



Parques de Sintra
Monte da Lua



RELATÓRIO E CONTAS

01

Relatório do Conselho de Administração	02
Relatório de atividades	02

02

Análise económico-financeira	27
Proposta para aplicação de resultados	33

03

Demonstrações Financeiras	34
Anexo às Demonstrações Financeiras	39

04

Órgãos Sociais	57
Governo Societário, remuneração dos Órgãos Sociais e poderes de autoridade	58
Exercício de poderes de autoridade	59

05

Relatório e Parecer do Fiscal Único	60
Certificação Legal de Contas	62



01

Relatório do Conselho de Administração
Relatório de atividades



Imagens: Chalet da Condessa d'Edla
PRÉMIO TURISMO DE PORTUGAL 2011
- NOVO PROJETO PÚBLICO

Relatório de Atividades

O ano de 2011 – último do segundo mandato do Conselho de Administração – caracterizou-se, entre outros resultados e atividades por: um aumento de visitas e receitas muito superior ao previsto; pela inauguração de três importantes novos polos de visita (o Roseiral do Parque de Monserrate, o Chalet e o Jardim da Condessa d'Edla e a Quinta Ornamental da Pena); pelo arranque do projeto de requalificação do Castelo dos Mouros apoiado pelo PIT; pela aprovação das candidaturas ao PRODOR, nos moldes que a empresa vinha solicitando desde 2009, e que permitiram iniciar a recuperação das florestas adquiridas em 2010 na encosta sul da serra de Sintra; pela aquisição da Quinta da Amizade, na encosta do Castelo dos Mouros; e, finalmente, por uma nova estrutura de comunicação. Salienta-se, ainda, o anúncio feito pelo Governo de que irá entregar à gestão da empresa os Palácios de Sintra e de Queluz, bem como a Escola Portuguesa de Arte Equestre, sediada em Queluz, o que constitui, para além de um grande desafio, uma prova de confiança na capacidade da Parques de Sintra – Monte da Lua (PSML).

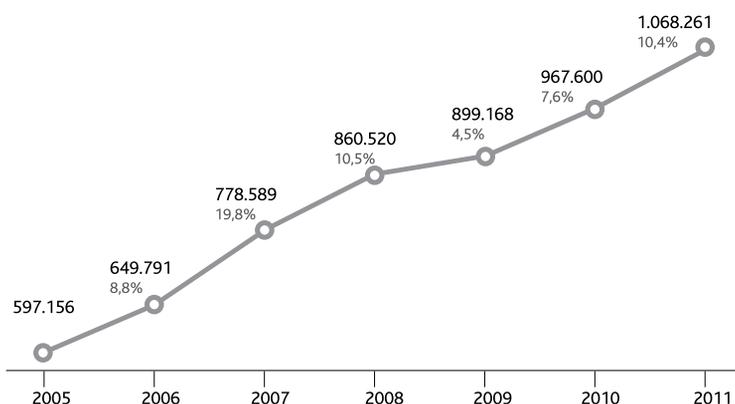
Em ambiente de crise económica, os parques de Sintra receberam em 2011 mais de 1.068.000 visitas – um crescimento de 10,4% em relação a 2010 - tendo-se festejado, em 28 de Novembro, a entrada, pela primeira vez, do visitante 1.000.000, identificado como uma cidadã russa residente em Madrid, de visita ao Parque da Pena. Esta visita assinalou um crescimento que se pensa ser acima da subida do turismo em Portugal (5,9% nas dormidas nacionais) e do turismo na zona de Lisboa (4,9% nas dormidas).

De acordo com o inquérito realizado para a PSML pelo CESTUR (Centro de Estudos de Turismo da Escola de Turismo do Estoril), apresentado publicamente no dia 25 de Julho, em Monserrate, 86% dos visitantes eram, em 2010, estrangeiros. Em 2011, a percentagem de visitantes estrangeiros subiu para cerca de 90%, de acordo com os dados colhidos através do novo sistema de bilhética. Por nacionalidades, o maior segmento de visitantes é o espanhol (mais de 21%) seguido do brasileiro (10%), o que permite estruturar melhor a divulgação dos parques de Sintra.

O aumento das visitas e da percentagem de estrangeiros, mostra o interesse pelo património gerido pela PSML e confirma a eficácia da estratégia para a sustentabilidade económica da empresa, seguida desde 2006: recuperação de valores naturais e culturais, de forma integrada e qualificada, para que possam constituir novos polos de interesse e atrair mais visitantes e receitas.

Em 2011
os parques de Sintra
receberam pela primeira
vez o visitante um milhão e,
ao todo, mais de 1.068.000
visitas

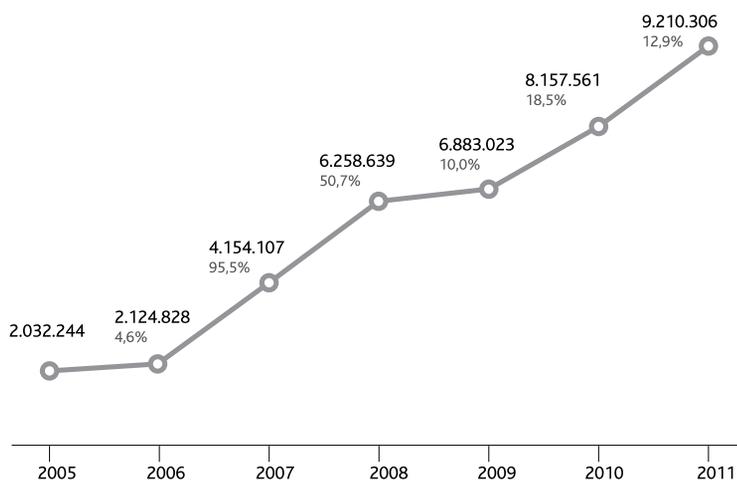
Visitas (nº de visitas e taxa de variação anual)



Apesar de a PSML não depender do orçamento do Estado e viver exclusivamente das receitas que angaria através da abertura ao público das propriedades que gere, na preparação do orçamento aprovado para 2011 seguiu as diretivas para o Sector Empresarial do Estado, embora as não tenha recebido diretamente, e previu uma redução de custos operacionais de 15% em relação a 2010.

Esta previsão foi feita com base numa estimativa de crescimento das receitas de 4,8%. Porém, o crescimento das receitas (maior no 1º semestre que no 2º) acabou por ser, em 2011, de 12,9%, correspondendo a cerca de mais 10,4% de visitas, colocando em causa a possibilidade de cumprir a redução de custos prevista. Isto fundamentalmente porque a maior procura turística exigiu a intensificação da manutenção dos espaços visitáveis, da segurança/vigilância e do apoio aos visitantes, com reflexo, sobretudo, no aumento das despesas com pessoal e serviços externos.

Receitas Operacionais (euros e taxa de variação anual)



Em ambiente de crise,
a PSML cresce mais
do que previsto

Paralelamente, a empresa, preparou a lista de investimentos superiores a 5% do seu capital social (extensa por compreender, no seu caso, os investimentos de mais de 125.000 euros) pensando que, de acordo com Despacho n.º 155/2011, de 28 de abril, do Ministro das Finanças, careceriam da sua aprovação.

Preocupada com a impossibilidade de reduzir os custos operacionais tal como previsto, e obter atempadamente a aprovação destes investimentos, solicitou a realização de uma Assembleia Geral extraordinária, a qual ocorreu a 16 de setembro.

Nesta AG, os acionistas consideraram-se competentes para aprovar a lista de investimentos e os termos de uma carta a enviar à Senhora Secretária de Estado do Tesouro e Finanças expondo a situação da empresa, o que ocorreu em 23 do mesmo mês. Para além das dificuldades em reduzir custos face ao crescimento de visitas, foi frisado nesta carta o facto de o Governo ter proposto entregar à PSML a gestão dos Palácios de Sintra e de Queluz, bem como da Escola Portuguesa de Arte Equestre, o que os acionistas aceitaram, e que obrigará a maiores encargos e não a menores custos.

Embora não tenha tido, até 31 de dezembro de 2011, resposta formal à exposição feita à Secretária de Estado do Tesouro e Finanças em setembro, a PSML apurou que não está incluída na carteira de participações da Direção Geral do Tesouro e Finanças porque, desde 2007 (DL292/2007, de 21 de agosto), o Estado deixou de ser diretamente seu acionista, tendo concluído que, tal como nos investimentos, compete aos acionistas, através do Relatório e Contas de 2011, aprovar os custos operacionais alcançados.

ABERTURA DE NOVOS POLOS DE VISITA

• Roseiral de Monserrate

No **Parque de Monserrate** foi restaurado o antigo Roseiral, localizado, em anfiteatro, junto ao Jardim do México e na base da colina em que está implantado o Palácio, ocupando uma área de seis mil metros quadrados. Foi

recuperada a rede de caminhos em calçada de granito irregular, valeta e pedras de bordadura em granito e, sob ela, instalada tubagem para infraestruturas. Foram plantadas mais de 800 roseiras de cerca de 200 variedades (algumas raras), na maioria oferecidas pelos Amigos de Monserrate. O projeto foi coordenado pelo arquiteto paisagista Gerald Luckhurst, há mais de 20 anos ligado à recuperação e manutenção dos jardins de Monserrate. O Roseiral de Monserrate foi aberto ao público no dia 29 de maio, em cerimónia muito concorrida, que contou com a presença do Príncipe de Gales e da Duquesa da Cornualha durante a visita que efetuavam a Portugal.

POLO OCIDENTAL DO PARQUE DA PENA

• Chalet e Jardim da Condessa d'Edla e Quinta da Pena

No extremo ocidental do Parque da Pena, foram abertos, no dia 10 de maio, o **Chalet da Condessa d'Edla** e o **Jardim envolvente, ou da Condessa**, que vinham sendo recuperados desde 2008 com o apoio do fundo EEAGrants¹. Esta abertura foi presidida pela Ministra do Ambiente e do Ordenamento do Território e pela Embaixadora da Noruega, principal país financiador do fundo, que plantaram, perto do Chalet, em homenagem a este país, três Magnólias sieboldii "Orgulho da Noruega", tal como descreve a placa comemorativa. Em todos os projetos cofinanciados pelo EEAGrants, o NIKU - Norwegian Institute for Cultural Heritage and Research foi um dos parceiros. O custo total das obras realizadas no Chalet foi de 1.450.000 €, em que o subsídio EEAGrants foi de 890.000€ (60%).

• Restauro do interior do Chalet: Sala das Heras

O tratamento dos revestimentos decorativos do interior do Chalet teve início logo após a sua abertura ao público, com o restauro dos estuques decorativos da Sala das Heras, que não tinha sido incluído nas obras cofinanciadas pelo EEAGrants. Da presumível autoria dos Meira de Afife eram trabalho delicado e de boa qualidade artística e material, de que se guardavam elementos salvados do incêndio de 1999. O trabalho decorativo, em argamassa de cal e areia, era constituído por troncos de hera subindo pelos cantos da sala e que se unem a toda a volta, num friso de troncos entrelaçados. Todo o conjunto é decorado com folhas de hera.

O projeto de restauro da pintura decorativa, nomeadamente das superfícies arquitetónicas (paredes, tetos e pavimentos), vãos interiores e escadaria, ficou concluído em 2011, prevendo-se o início dos trabalhos no primeiro trimestre de 2012.

• Projeto da cafetaria e instalações sanitárias do Chalet

Foi elaborado o projeto para a nova cafetaria e instalações sanitárias de apoio ao Chalet da Condessa, junto à Casa do Guarda (atual bilheteira e loja), complementando o conjunto de infraestruturas de acolhimento dos visitantes do polo ocidental do Parque. No local existiam duas antigas construções, um antigo galinheiro e um depósito de lenha, ambas encostadas ao muro exterior, que serão demolidas para o efeito. Prevê-se o lançamento da obra no primeiro trimestre de 2012.

• Recuperação da Quinta Ornamental da Pena

Adjacente ao Jardim localizam-se as estruturas da antiga Quinta da Pena planeada ao estilo de Ferme Ornée por D. Fernando II. Conheciam-se desta Quinta a Abegoaria e as estufas, mas o estudo documental e a investigação das pré-existências, realizada após sucessivas limpezas, permitiram caracterizar a implantação da Quinta e de outras estruturas e construções. A candidatura ao fundo EEAGrants para restauro do Jardim da Condessa incluiu também a recuperação da Quinta. O custo das obras realizadas no Jardim da Condessa e na Quinta Ornamental, nos três anos em que decorreram, foi de 1.350.000€, em que o subsídio EEAGrants foi de 603.500€ (45%).

• Concerto de ópera de homenagem à Condessa d'Edla e à Noruega

No dia 29 de julho, sob a direção artística do Professor Paolo Pinamonti, a PSML organizou, junto ao Chalet,

¹ Esta candidatura incluiu também, no Palácio de Monserrate, o restauro dos interiores e a infraestruturização, cujas obras foram inauguradas em 17 de Junho de 2010, tal como referido no Relatório e Contas desse ano.

um concerto inaugural em homenagem à Condessa d'Edla, em que foram cantadas, pela soprano Raquel Alão, árias que a Condessa terá cantado, em especial as da ópera de Verdi "Um Baile de Máscaras", em que, em 1861, no Teatro Real do São Carlos, desempenhou o papel do pajem Óscar e conheceu o Rei D. Fernando II, bem como árias de Grieg, em homenagem à Noruega. A Orquestra Filarmonia das Beiras, foi conduzida pelo Maestro Giovanni Andreoli. O espetáculo, que contou, também, com a parceria do Teatro Nacional de São Carlos, teve uma grande relevância na promoção do Chalet e Jardim da Condessa. Entre convidados e público regular, em poucos dias se esgotou a lotação. Cerca de 400 pessoas assistiram ao espetáculo.

• O Chalet e o Jardim da Condessa na National Geographic

Um excelente artigo "O percurso do Rei", publicado na National Geographic de junho de 2011, abordou a história da construção do Chalet e da zona ocidental do Parque da Pena. Para este número da revista, a PSML apoiou a produção de um encarte com mapa de todo o Parque e detalhes do Chalet e Jardim da Condessa, que serviu posteriormente para a produção de mapas para apoio à visita das novas áreas abertas ao público.

• Visita do Presidente da República – 3 de novembro

O Chalet e o Jardim da Condessa receberam a visita do Presidente da República e da Dr.^a Maria Cavaco Silva, no dia 3 de novembro, durante uma visita ao concelho de Sintra em que manifestaram o desejo de conhecer os restauros efetuados.

• Estacionamento na Tapada do Mouco junto à EN247-3

Para acesso à zona ocidental do Parque da Pena (Chalet e Jardim da Condessa) e para servir de estacionamento alternativo ao oferecido ao longo da Calçada da Pena quando, em dias de ponta os lugares disponíveis para quem se dirige ao Castelo dos Mouros e Parque da Pena (controlados pelo sistema automático instalado ao longo da Calçada) são insuficientes, criou-se, na Tapada do Mouco, uma zona de estacionamento localizada perto do portão ocidental do Parque da Pena. A área de intervenção, com um total de 5.180m², foi projetada para 65 lugares de estacionamento (4 para visitantes com mobilidade condicionada) em 1.690m², e 3.490m² foram alvo de uma intervenção paisagística de enquadramento e minimização do impacto da presença de automóveis no local. Esta intervenção de enquadramento incluiu a plantação de 70 árvores, entre carvalhos, faias, tílias e abetos e cerca de 90 arbustos autóctones.

REQUALIFICAÇÃO DO CASTELO DOS MOUROS - PROJETO "À CONQUISTA DO CASTELO"

De origem muçulmana e medieval, as ruínas do Castelo foram adquiridas, em 1840, por D. Fernando II e recuperadas ao gosto romântico. Teve obras de recuperação conduzidas pela Direção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, nas décadas de 1930 e 1950, tendo-se mantido sem mais intervenções de relevo até aos dias de hoje.

Está agora a ser objeto de um extenso programa integrado de salvaguarda e de valorização do património cultural e paisagístico que o Castelo dos Mouros representa, e dotar este polo turístico de condições adequadas ao acolhimento de visitantes.

As suas principais componentes são:

- Instalação de um polo de receção de visitantes no local das antigas cavalaria, incluindo módulos para bilheteira, loja, instalações sanitárias e cafetaria
- Restauro das muralhas e caminhos de ronda
- Adaptação da cisterna para poder ser visitada
- Reabilitação da Igreja de São Pedro de Canaferrim para núcleo museológico e Centro de Interpretação da história do Castelo
- Recuperação de acessos e caminhos pedestres

- Instalação de infraestruturas de água, esgotos, energia e comunicações, relocando o PT instalado numa torre do Castelo
- Iluminação exterior e interior de caminhos e da Praça de Armas
- Redução das barreiras físicas à mobilidade
- Recuperação e valorização paisagística da envolvente, precedida de trabalhos de Arboricultura para criar condições de segurança para os visitantes

• Campo Arqueológico do Castelo dos Mouros

As obras foram precedidas de extensos estudos arqueológicos, com a escavação integral da zona das antigas cavaliças (janeiro a abril); a escavação do espaço fronteiro à Igreja de São Pedro de Canaferrim, ocupado pela Necrópole dos séc. XII-XIV; e o estudo do pano da muralha nascente.

Para a caracterização do pano de muralha a recuperar, bem como da cisterna, foi encomendado um estudo de **Arqueologia da Arquitetura** (AA) à equipa do Professor Luís Caballero do Consejo Superior de Investigaciones Científicas de Madrid, grupo que conjuga a AA e a investigação sobre construções da Alta Idade Média, com marcas de influência islâmica.

Os trabalhos vieram a revelar-se muito proveitosos, tendo sido possível identificar vestígios inéditos, sobretudo na zona das cavaliças, onde se escavou uma estrutura de habitação islâmica, sobre a qual assenta o pano de muralha nascente. Puseram em evidência os locais de assentamento do bairro islâmico do Castelo e alguns limites da necrópole cristã, e permitiram definir objetivamente que o pano de muralha nascente apenas terá sido construído a partir do séc. XII.

Para preservar os vestígios das escavações e permitir a sua visita, o projeto arquitetónico do centro de receção de visitantes foi substancialmente alterado. Os espetaculares resultados e achados arqueológicos, serão objeto de apresentação pública, mas como estas escavações foram realizadas à vista dos visitantes, despertaram já um enorme interesse.

• Restauro da muralha nascente

O relatório de Arqueologia da Arquitetura e as **análises das argamassas de cal** utilizadas nas várias épocas de construção, fundamentaram a prescrição das misturas e métodos mais adequados à consolidação e restauro das muralhas (colaboração do Departamento de Engenharia Civil do IST, Prof.ª Ana Paula Pinto).

• Transporte de materiais para o interior do Castelo

Para permitir o transporte de materiais e equipamentos para a obra a partir do estaleiro localizado no caminho entre a Calçada de São Pedro e a Casa do Guarda do Castelo, foi alugada, a uma firma austríaca, uma linha de transporte de cargas (até 2,5 toneladas), que consiste numa grua que permite levar materiais e equipamentos, do caminho de acesso à Casa de Guarda do Castelo até ao seu interior, na zona das antigas cavaliças. Permitiu resolver o problema fundamental do acesso às obras, possibilitando a libertação de todos os caminhos pedestres e fazer a concentração de ruído e emissão longe dos visitantes (a grua funciona com um motor diesel com certificação de ruído EC3, montado no caminho de acesso à Casa do Guarda). A remoção de inertes provenientes das escavações arqueológicas realizadas no Castelo utilizou também já esta linha de transporte de cargas.

O projeto designado "À conquista do Castelo – Melhorar as condições de fruição turística do Castelo dos Mouros e da sua envolvente natural" iniciou-se em 2010 e decorrerá até 2012. Está estimado em cerca de 3,2 milhões de euros e tem uma comparticipação do PIT de 603.637 euros.

• Infraestruturas

Para o menor impacto visual possível das condutas que transportarão, para dentro e fora do Castelo, e para a casa do Guarda, a água, esgotos, energia e comunicações, foi aberto, com grande precisão, um furo vertical, com cerca de 30m, ligando o caminho junto à Igreja às minas que existiam perto da Casa do Guarda.

Para preparar a requalificação e enquadramento paisagístico do Castelo, foram identificadas todas as árvores que representavam situações de risco para os visitantes, nomeadamente árvores mortas e árvores em risco de queda devido a inclinações excessivas, podridões no fuste e ramos de grande dimensão com risco de rutura. Seguiu-se a marcação com tinta adequada, pelos técnicos da PSML, dos exemplares arbóreos a remover e podar. Nestes trabalhos de Arboricultura foram abatidos 65 exemplares de diversas espécies e desramados 119 exemplares arbóreos.

No âmbito da melhoria imediata das condições de visita foram renovadas as instalações sanitárias localizadas no exterior, junto ao Centro de acolhimento de visitantes e bilheteiras.

APOIO DO PRODER (PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL) À REQUALIFICAÇÃO FLORESTAL

A preparação de candidaturas ao PRODER, para beneficiação das propriedades do Estado originalmente recebidas para gestão, bem como as propriedades adquiridas pela PSML, iniciou-se em 2009, mas só em 2011 (com a publicação da Portaria do Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas nº 228/2011, de 9 de junho) foi possível conseguir acesso ao programa em condições semelhantes às dos organismos da administração central, em termos de contrapartidas e limites dos montantes máximos elegíveis. Esta portaria veio também remover o constrangimento ao acesso das propriedades geridas pela PSML à Sub-acção 2.3.3.1 - Manutenção de Paisagens Notáveis, porque Paisagens Notáveis no PRODER são as classificadas nos PROF¹ como áreas "de recreio e enquadramento e estética da paisagem" e a Paisagem Cultural de Sintra, apesar do seu valor máximo como Património da Humanidade, está classificada no PROF como área de "proteção".

Na sequência desta portaria, a PSML apresentou duas candidaturas ao PRODER, que foram aprovadas com os montantes de subsídio seguintes:

• Erradicação de invasoras lenhosas - projeto nº 020000028080

Dá seguimento às limpezas anteriormente realizadas em 360ha dos Parques da Pena e de Monserrate; do Convento dos Capuchos; das Tapadas de Monserrate, D. Fernando II, Mouco, Bichos, Shore e Borges; e dos Pinhais do Tomado e do Sereno.

Valor aprovado: 689.757 euros (comparticipação de 551.806 euros – 80%) – duração 3 anos.

• Reconversão de povoamentos com fins ambientais - projeto nº 020000028111

Corresponde ao controlo de espécies invasoras lenhosas (corte e aplicação de herbicida) e arborização com espécies autóctones, em 122ha adquiridos em 2010 na Tapada do Saldanha.

Valor aprovado : 646.825 euros (comparticipação de 452.777 euros – 70%) – duração 2 anos.

AQUISIÇÃO DA QUINTA DA AMIZADE À CÂMARA MUNICIPAL DE SINTRA

Nos finais de 2011, a PSML adquiriu a Quinta da Amizade (propriedade do município desde 2004). Inclui a Vila Sassetti² e duas casas de guarda. Será objeto de restauro e instalação de um local de descanso, visita e restauração, estando previsto abri-la ao público no verão de 2012. O objetivo é estabelecer, através da Quinta, mais um percurso pedestre desde o centro histórico de Sintra até ao Castelo dos Mouros: a Quinta é já um verdadeiro caminho, pois é uma longa e íngreme faixa de terreno, que vai desde o Largo do Victor até ao sopé rochoso do Castelo. A Vila fica situada a meio desse "caminho".

¹ Plano Regional de Ordenamento Florestal

² A Vila Sassetti, construída entre 1890 e 1894, é um chalet cujo projeto, Victor Carlos Sassetti, que foi dono dos famosos Hotéis Bragança, em Lisboa, e Victor, em Sintra, encomendou ao seu amigo arquiteto Luigi Manini, mais tarde autor da Quinta da Regaleira e do Palácio, hoje hotel, do Buçaco. A Vila chegou a ser arrendada a Calouste Gulbenkian. Esta interessante construção, ou "castelejo de estilo Lombardo", encontra-se num local sobranceiro à Vila de Sintra, - um verdadeiro miradouro - de estética romântica e intimista, de refúgio para família e amigos.

Inserir-se-á no conjunto de caminhos que a empresa vem preparando para que os visitantes dos dois mais frequentados monumentos – o Palácio da Pena e o Castelo dos Mouros – os possam alcançar a pé, sem terem de conviver, sobretudo na época alta, com carros e autocarros ao longo da Rampa da Pena.

Após avaliação efetuada por um avaliador indicado pela Direção Geral do Tesouro e Finanças, a aquisição foi feita por 1.160.000 euros, a pagar em quatro tranches anuais.

UMA NOVA ESTRUTURA DE COMUNICAÇÃO - MISSÃO, OBJETIVOS E PLATAFORMAS

A total dependência da sustentação da empresa da atração de novos visitantes aos parques e monumentos que gere, levou a PSML a recrutar uma profissional de comunicação, que entrou em funções no segundo semestre de 2011. O objetivo é a melhor apresentação e divulgação daqueles espaços, e o trabalho aí desenvolvido, junto do maior número possível de cidadãos e instituições (a nível nacional e internacional). Através da disseminação de informação sobre a existência dos polos visitáveis e dos eventos que ali decorrem, pretende-se apoiar uma experiência positiva por parte do visitante, potenciando, assim, a passagem de palavra igualmente positiva. Para atingir este objetivo, têm vindo a ser utilizadas plataformas de divulgação, como o envio de comunicados de imprensa, as redes sociais, o website institucional, a newsletter, a televisão corporativa, os guias/roteiros turísticos, bem como, naturalmente, o convite a jornalistas para visita aos locais, tanto para a realização de entrevistas/reportagens, como para a tomada de conhecimento dos mesmos.

Os pontos fortes da comunicação em 2011 incluíram o Chalet e Jardim da Condessa d'Edla, nomeadamente o concerto inaugural, a exposição International Garden Photographer of the Year 2010 no Palácio de Monserrate, as atividades do Núcleo de Programação e Ambiente e a exposição de Vitrais e Vidros no Palácio Nacional da Pena¹.

Relativamente à comunicação em meios digitais: manteve-se a colocação constante e atualizada de informação na televisão corporativa (existente nas cafetarias do Palácio da Pena e do Parque de Monserrate); foi desenvolvida uma nova newsletter mensal com informação sobre todas as atividades e eventos nas áreas sob gestão da PSML, e enviadas newsletters pontuais sobre eventos mais relevantes; manteve-se a atualização diária e resposta a comentários no facebook (no qual se registam mais de 5.000 fãs).

Iniciou-se igualmente a monitorização diária de imprensa, que resulta num acompanhamento constante dos artigos publicados com referência aos espaços geridos pela PSML.

Foi também desenvolvida uma plataforma interna de **Banco de Imagens**, para arquivo e disponibilização de todas as imagens na posse da empresa (parques, monumentos e envolvente florestal) e projetos desenvolvidos, de forma a estarem arquivadas e catalogadas para rápida consulta e utilização.

PLANO DE GESTÃO DA PAISAGEM CULTURAL DE SINTRA

Dando cumprimento ao determinado em 2007 por despacho conjunto do Ministério do Ambiente e Ordenamento do Território e do Ministério da Cultura, a PSML assumiu a responsabilidade de representação da Paisagem Cultural de Sintra perante a UNESCO e, nesse âmbito, apresentou no início do ano ao Comité do Património Mundial um sumário executivo referente ao Plano de Gestão da Paisagem Cultural de Sintra a ser preparado pela empresa.

A elaboração deste plano recebeu contributos da CMS do ICNB e de um conjunto de associações privadas com interesse na gestão e preservação do Sítio, tendo sido reavaliado o estado de conservação do património construído e natural em comparação com o ano da classificação, em 1995, e traçadas as linhas gerais de atuação e de relacionamento entre os diversos intervenientes com responsabilidades na gestão do património assim como a definição de um quadro de regras para a manutenção da classificação, considerando as dinâmicas da Paisagem. Este plano elaborado ao longo de 2011 com recurso a meios próprios da empresa e apoio técnico externo especializado, está em fase final de revisão prevendo-se a sua entrega no início de março de 2012.

¹Foram divulgados à comunicação social, além dos Parques e Palácios na sua generalidade, cerca de 25 atividades, eventos e projetos. Desta divulgação decorreram cerca de 800 artigos de imprensa, incluindo aproximadamente 40 referências televisivas. Todas as referências foram de carácter positivo ou neutro. Foram colocados 31 anúncios de publicidade em meios de comunicação nacionais; recebidos nos Parques e Palácios cerca de 50 grupos de jornalistas nacionais ou internacionais (com a colaboração de entidades como a Câmara Municipal de Sintra e/ou o Turismo do Estoril, entre outras); propostas e realizadas entrevistas e visitas de imprensa; e respondidos pedidos diários de jornalistas (relativamente a informação ou imagens para o desenvolvimento de artigos).

PALÁCIO DA PENA - PROJETOS E ATIVIDADES

• Reservas

Continuou-se a organização das reservas, que foram dotadas de mais estruturas de acomodação de peças de acordo com o standard internacional. Foi igualmente iniciado o agrupamento de fragmentos de peças, acumulados, sem critério, ao longo de décadas em diversas salas do palácio, com vista a possíveis reconstruções e restauros, recuperando peças que de outro modo estariam irremediavelmente perdidas.

Prosseguiu em 2011 o restauro sistemático das portas exteriores e das janelas deste palácio, iniciado em 2009 (que abrangeu já 163 vãos, faltando cerca de 10), bem como o plano de instalação de reservas e renovação de zonas de serviços.

• Restauro da janela neomanuelina

Inspirada na janela do Convento de Cristo, em Tomar, estão a ser restaurados os seus complexos caixilhos de madeira.

• Restauro da Janela da Capela

Na **Capela do Palácio** decorre, desde 2010, o importante projeto de restauro da histórica **janela de pau-santo**, dos vitrais, dos azulejos que a contornam. Foi criada uma estrutura leve e resistente para encaixilhar os vitrais e instalar os caixilhos que permitirão a manutenção dos mesmos. Os vitrais, de Nuremberga (1841), remetem para as figuras de D. Manuel I e Vasco da Gama, afirmando a ligação intencional de D. Fernando II ao passado mais emblemático do país. A figura de São Jorge e a de Nossa Senhora da Pena completam a referência à fundação do Palácio da Pena.

• Coleção de vitrais de D. Fernando – Restauro e exposição

No âmbito de um protocolo similar e sob a coordenação da Professora Márcia Vilarigues da unidade de I&D Vicarte, do mesmo Departamento, foi inventariada e restaurada toda a coleção de vitrais do centro da Europa (Alemanha, Países Baixos e Suíça) que o rei D. Fernando tinha inserido nas janelas da Sala de Jantar do Palácio das Necessidades. Aqui se encontra o vitral mais antigo existente no nosso país (século XIV). A coleção foi transferida para o Palácio da Pena nos anos de 1940 e era quase desconhecida. Juntamente com vidros da coleção do Rei existentes na Pena, poucos mas de grande valor, foi apresentada numa exposição instalada na Sala dos Veados intitulada "Os Vitrais e Vidros da Pena - um gosto do Rei D. Fernando II", para o qual foi publicado roteiro. Esta exposição foi inaugurada no âmbito da 16ª Conferência Trienal do ICOM-CC, que decorreu em Lisboa, em setembro, na qual a PSML foi convidada a apresentar a sua experiência de gestão do património.

Os trabalhos de restauro dos vitrais, bem como a exposição, foram objeto de artigo publicado na **National Geographic** de dezembro de 2011.

• Restauro das pinturas murais da Sala de Estar da Família Real

Esta sala apresentava uma pintura mural em trompe l'oeil semelhante à da Sala Árabe mas, para disfarçar um rombo no teto de uma das abóbodas, em 1991, foi toda revestida a pano verde. Este forro, que foi colado às paredes e tetos foi retirado com extremo cuidado, para permitir projetar e realizar o restauro da pintura original.

• Conservação e restauro da coleção de pintura do Palácio da Pena

Foi concluído o inventário e o levantamento do estado de conservação da pintura do Palácio da Pena, coordenado pela Professora Leslie Carlyle, ao abrigo de um protocolo com o Departamento de Conservação e Restauro da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa. A pintura foi classificada com vista ao seu restauro, estipulando prioridades com base na qualidade das peças e urgência de restauro. As primeiras obras foram restauradas em 2011.

• Restauro das cúpulas de azulejos dourados

As cúpulas consistem num dos elementos mais emblemáticos do Palácio, com as suas flechas de crescente lunar que remetem para o “Monte da Lua” sintrense e, simultaneamente, para uma evocação do exotismo mourisco. O restauro dos azulejos que, em alguns casos, se encontram partidos ou sem vidro devido ao impacto das intempéries, permitirá a correção desta situação e o evitar de infiltrações no Palácio.

• Restauro da escada das Cabaças

Esta escada, em caracol, era o acesso principal ao Palácio Novo e ao Salão Nobre, para os convidados não terem de passar pela zona residencial da Família Real, organizada em torno do claustro manuelino. A pintura mural desta escada, devido às condensações, estava muito degradada. Foi limpa, liberta de fungos e está a ser restaurada.

• Restauro integral do Salão Nobre

Compreenderá a consolidação dos revestimentos em estuque esculpido dos tetos e paredes; a reparação das entregas das vigas do soalho sob os vãos de algumas janelas, apodrecidas por infiltrações de água da chuva; o restauro dos vitrais das janelas; o restauro de todo o mobiliário, do lustre em bronze dourado e dos turcos porta-tocheiros; a revisão do sistema elétrico; um novo projeto de musealização (coordenado pelo Arq.º João Andrade); e a instalação de iluminação que permita diversos cenários de visitação e uso do Salão. Este restauro, que deverá induzir a progressiva recuperação e atualização da apresentação dos principais espaços do Palácio, está a ser realizado à vista do público como é regra nas intervenções da PSML. Foi precedido da análise de documentos, imagens e análises laboratoriais que permitiram identificar a decoração, materiais e peças originais.

O **mobiliário do Salão Nobre** está a ser restaurado no local, evitando a sua deslocação e potenciais estragos, o que torna possível, aos visitantes, observarem a “oficina de restauro” in loco. As técnicas originais de curtimento e tingimento das peles de cabra utilizadas para o re-estofar foram identificadas pelo Centro Tecnológico das Indústrias do Couro e estão a ser produzidas pela empresa João Salgueiro Lda., de Alcanena.

• Inventário

O inventário do mobiliário, pintura, cerâmica, porcelana, ourivesaria e gravuras foi continuado, tendo sido atribuídos números a peças que ainda não estavam inventariadas, aplicado o número de inventário com paralóide e tinta da china na maioria das peças, que não o tinham, e efetuado o mapeamento das peças nas salas.

• Nova apresentação museológica

Durante o ano de 2011 destacam-se as alterações na forma de expor as peças nas salas abertas ao público, tendo-se passado de um conceito de recriação de ambiente à época para uma apresentação com um critério museológico mais rigoroso, em que apenas peças de coleção (sem adereços decorativos) são expostas. Diminuiu-se o número de peças exibidas, o que permitiu destacar as de maior valor, assim como evidenciar a própria arquitetura e as artes decorativas do Palácio, tais como pintura mural, estuques, escultura em pedra e pavimentos em parquet.

• Formação do pessoal

Realizaram-se ciclos de formação de todo o pessoal que trabalha no Palácio: da equipa de limpeza, de modo a trabalhar de acordo com as boas práticas de conservação; dos Assistentes de Apoio ao Visitante; dos elementos da bolsa de guias; e também dos guias-intérpretes que regularmente acompanham visitantes no Palácio, com vista a passar a informação resultante da investigação acerca da história do Palácio e das mais recentes opções museológicas, assim como dos trabalhos de restauro a decorrer.

PROMOVER O ESTUDO DA VIDA E OBRA DE D. FERNANDO II - OUTROS PROJETOS

Gestora da principal obra do Rei D. Fernando – o Parque e o Palácio da Pena – a PSML é responsável por divulgar o seu importante contributo para o estudo e recuperação do património cultural português, mal conhecido no país e na Europa. Importa também estudar a sua educação, pensamento, interesses artísticos, coleções e ações, bem como a sua influência na educação dos filhos (futuros reis de Portugal) e na sociedade portuguesa. Para isso a PSML, para além das obras no Parque e Palácio da Pena e no Chalet, vem desenvolvendo diversos projetos, obras e atividades, de entre as quais se destacam, os seguintes:

• **Investigação**

Nos arquivos de D. Fernando, guardados no Palácio de Vila-Viçosa e no Ministério das Finanças, e nos inventários do Palácio da Pena, com vista a um conhecimento rigoroso do uso das salas e do seu recheio ao longo dos 70 anos de vivência pela família real portuguesa e pela Condessa d'Edla. Fez-se um primeiro levantamento de fotografias históricas do Palácio da Pena, e reorganizou-se o arquivo recente da Direção do Palácio da Pena, com destaque para as fotografias tiradas ao longo das últimas três décadas. Esta investigação suportará as decisões de apresentação das salas de aparato em alterações futuras.

• **Digitalização do inventário** realizado após a morte de D. Fernando no âmbito da contestação do seu testamento, em que deixou todos os bens disponíveis à Condessa d'Edla. É um documento com cerca de 15.000 páginas. A digitalização foi financiada pela PSML mediante protocolo com a Torre do Tombo onde o documento está depositado. Permitirá suscitar investigação sobre o legado do Rei, hoje em parte disperso por museus e palácios.

• **Reabertura da Sala Interpretativa**

Ao filme introdutório à visita de 2009, foram acrescentados textos sobre o Parque e o Palácio da Pena e sobre D. Fernando II, bem como duas árvores genealógicas referentes à família de Saxe-Coburgo e Gotha e à família real portuguesa desde D. Pedro IV, sogro de D. Fernando.

• **Acordo com a Casa Ducal de Saxe-Coburgo e Gotha** para a investigação das origens do Rei e da influência desta ilustre família em quase todas as Casas Reais Europeias do século XIX. O acordo foi assinado no Palácio da Pena no dia na presença do atual Duque e da Princesa da Bulgária, representante do ramo Koháry de que D. Fernando era descendente.

PALÁCIO DE MONSERRATE - PROJETOS E ATIVIDADES

• **Restauros**

Em 2011, foi dada continuidade às frentes de restauro dos interiores e iniciou-se a recuperação dos revestimentos arquitetónicos da Sala de Jantar, das três portas exteriores e do teto da Sala Indiana (recolocação de elementos soltos). A Escola Profissional de Recuperação de Património de Sintra deu continuidade à recuperação dos estuques do corredor norte e da pintura mural nos quartos do torreão central.

Com o objetivo de recrear alguns dos ambientes do tempo da família Cook, deu-se início ao processo de aquisição de peças decorativas – candeeiros, lustres, livros, estátuas e utensílios de cozinha – bem como ao restauro de peças originais: busto romano do átrio da escada (restaurado pelo Laboratório José de Figueiredo, do IMC), e quatro potes cerâmicos.

OUTROS PROJETOS DE RECUPERAÇÃO DO PATRIMÓNIO CONSTRUÍDO

• Cedência e recuperação da Casa de Cantoneiros da ex-JAE à entrada do Centro Histórico

O concurso para a obra de recuperação desta casa da ex-JAE, cedida por 15 anos pela DGTF, em 2010, mediante renda anual, aguardou a apreciação camarária do processo, pelo que só foi lançado nos finais de 2011. O projeto arquitetónico e a gestão da obra são da responsabilidade de técnicos da PSML. Dada a localização, a casa destina-se a servir de apoio a visitas pedestres às propriedades geridas pela PSML e à serra de Sintra, para as quais a empresa vem recuperando e abrindo diversos percursos, nomeadamente o que a aquisição da Quinta da Amizade permitirá.

• Abegoaria

Este interessante edifício, construído pelo Rei D. Fernando II, ardeu em 1999, pouco depois do incêndio que destruiu o Chalet. Situa-se na Quinta da Pena, que foi recuperada e aberta ao público em 2011, juntamente com o Jardim da Condessa d'Edla. A Abegoaria será recuperada e adaptada para albergar os novos cavalos de tiro (recentemente adquiridos para trabalhos na floresta) e para turismo equestre. O projeto, realizado em 2011, compreende também a construção de um reservatório para combate a incêndios.

• Casas do Guarda da Tapada de D. Fernando II

A primeira fase das obras realizadas incluíram a recuperação de fachadas, coberturas e vãos com o objetivo de sustentar a degradação do imóvel, eliminar o aspeto de abandono que tem induzido a sua vandalização, salvaguardar os valores culturais que encerra, permitir o seu melhor conhecimento e tornar mais eficaz a elaboração do projeto de adaptação.

• Casa do Guarda da Tapada do Shore

Adaptação a alojamento de estudantes estagiários, nomeadamente nas áreas da Biologia e da Agronomia, dada a proximidade do Parque da Pena. Esta empreitada teve início em 2011 e será concluída em 2012. Incluiu a substituição de anexos por um corpo de balneários, um feminino e um masculino e integrará, na casa principal, quartos de dormir, zona comum e apoio de cozinha.

• Recuperação da Quinta da Abelheira

Foi iniciado o projeto de adaptação da Quinta da Abelheira para poder acolher eventos, nomeadamente festas de casamento, que envolve toda a propriedade, nomeadamente a Casa principal e todas as construções existentes na sua proximidade (Casas de guarda, cavalariças e de apoio à Quinta), a recuperação dos jardins e respetivas estruturas construídas (muros, tanques e sistema de águas), bem como o estudo dos acessos e estacionamento no interior da Quinta.

• Muros das novas propriedades

Proseguiram as intervenções de recuperação de muros, neste ano concentradas nos de limitação das novas propriedades adquiridas, sobre a EN247-3 (Tapadas do Saldanha e Roças). Foram reparados utilizando materiais semelhantes aos existentes (pedra de granito e argamassas de cal). A extensão total da intervenção supera os 3km.

• Caminhos

No seguimento da política de recuperação de caminhos da PSML adotada desde 2007, em 2011 foram colocados a concurso (ajuste direto com convite a várias empresas) 10 caminhos em diversas propriedades. De um modo geral, as intervenções consistiram na colocação, onde apropriado, de tubagens para futura passagem de redes de energia (e iluminação), telecomunicações e águas, reparação de valetas existentes, pavimentação com materiais de granito (cubos de 10cm, pedra de calçada irregular com diâmetro aproximado

10cm, macadames de granito ou saibro), e criação de dispositivos de drenagem onde estes não existiam (valas drenantes, tubagens de atravessamento e valetas em pedra de granito).

Caminhos intervencionados		
Local	Caminho	Materiais
Parque de Monserrate	Caminhos do Roseiral	Caçada de granito irregular, valetas e pedras de bordadura em granito.
	Acesso ao ténis, celeiro e socalcos	Valetas em pedra de granito e pavimento em macadame de granito.
	Percursos de visita e acesso ao Jardim do México	Valetas em pedra de granito e pavimento em macadame de granito ou caçada irregular.
	Entre o celeiro e a cafetaria	Caçada em pedra irregular de granito. Valetas e bordadura em pedra (equipa de calceteiros da PSML).
Tapada de Monserrate	Troços inclinados e em curva dos caminhos principais	Caçada em cubos de granito de 10cm.
	Entre as Tapadas de Monserrate e Roças	Saibro estabilizado e valetas em granito
Tapada do Mouco	Estacionamento	Pavimento (0,5ha) em macadame de granito na zona de circulação, delimitação dos lugares com pedras de granito
Parque da Pena	Acesso pelo Portão das Vacas	Pavimentação com cubos de granito de 10cm.
	Sob o Túnel do Mouco	Cubos de granito de 10cm e macadame de granito.
	Caminho envolvente da Estufa Quente	Pavimento em macadame de granito.
	Rampa pedonal entre o Picadeiro e o Palácio da Pena	Substituição do pavimento escorregadio em calcário polido por lances de patins em granito.
	Caminhos entre o Templo das Colunas e o Tanque dos Frades	Reparação de valetas e pavimento em saibro granítico e cal hidráulica (equipa de calceteiros da PSML).
Tapada de D. Fernando II	Caminho principal	Macadame de granito e valetas.
Tapada do Saldanha	Caminhos florestais	Saibro, com valetas.

• Rede elétrica

Em 2011 prosseguiram os trabalhos de ampliação e modernização da rede elétrica, com especial destaque para a introdução de energia na Quinta da Pena, zona poente do Parque da Pena e Tapada do Mouco, que envolveu a remodelação de um Posto de Transformação, a instalação de uma linha de média tensão desde o PT situado à entrada da Pena até esse Posto e a remodelação das celas de encravamento do PT à entrada do Parque. Em paralelo, desenvolveram-se projetos de modernização das instalações do Parque de Monserrate, Castelo dos Mouros e Convento dos Capuchos.

INTERVENÇÕES E ATIVIDADES NA ÁREA DO PATRIMÓNIO NATURAL

• 1º Congresso Hispano-Luso de Arboricultura e constituição da Associação Portuguesa de Arboricultura - APA

A PSML gere o mais importante conjunto botânico português de valor patrimonial – os Parques da Pena e de Monserrate – e, tendo consciência da responsabilidade que isso representa, decidiu comemorar o Ano Internacional da Floresta das Nações Unidas, acolhendo nestes parques, de 20 a 23 de outubro, o **1º Congresso Hispano-Luso de Arboricultura**, cujo tema foi a **“Árvore Histórica – Herança Cultural”**. Este evento, que pela primeira vez, foi registado como de Carbono Zero, resultou de uma proposta veiculada pelo Eng.º Nuno Oliveira, responsável pelas áreas de Jardins e Florestas da PSML, para que, em colaboração com a Associação Espa-

nhola de Arboricultura, se debatessem temas sobre ciência e prática profissional da Arboricultura. Para além do apoio da PSML o Congresso teve diversos patrocinadores privados.

Durante o congresso, que reuniu mais de 300 profissionais e investigadores, foram homenageados silvicultores eméritos portugueses (os professores Augusto Sardinha, Teresa Cabral e Carlos Abreu) e espanhóis, e realizou-se o I Campeonato Hispano-Luso de escalada de árvores no Parque de Monserrate. Este evento reuniu mais de 700 visitantes, atingindo-se um recorde de visitas ao Parque de Monserrate num só dia.

A única condição que a PSML colocou para apoiar a realização do Congresso foi que dele resultasse a constituição de uma Associação Portuguesa de Arboricultura que possa dar continuidade ao encontro e promova o desenvolvimento do setor, aproveitando o exemplo da dinâmica Associação Espanhola. A escritura de constituição da Associação, foi assinada, por 24 fundadores, durante o Congresso, e terá a sua sede provisória no Parque de Monserrate.

Mais de 700 visitantes,
atingindo-se um recorde
de visitas ao Parque
de Monserrate num só dia.

• Homenagem ao Professor Mário de Azevedo Gomes

Outra das iniciativas com que foi assinalado o Ano Internacional da Florestas foi a homenagem ao Professor Mário de Azevedo Gomes, figura muito ilustre da silvicultura portuguesa e muito importante para o conhecimento e salvaguarda do Parque da Pena. Herdeiro da Condessa d'Edla, que lhe estimulou desde a infância o interesse por este Parque – obra de D. Fernando II mas também da Condessa – Azevedo Gomes tinha por ele uma especial paixão e sobre ele escreveu a sua principal obra – **A Monografia do Parque da Pena** – esgotada há muito e que a PSML reeditou em fac-simile, a partir de um exemplar cedido por uma das suas netas, a Senhora D. Ana Luísa Baeta Neves e com prefácio da Professora Teresa Vasconcelos. A PSML apoiou também a edição da **biografia do Professor Mário de Azevedo Gomes** escrita pelo Eng.º Ignacio Garcia Pereda. Ambas as publicações foram lançadas durante o Congresso de Arboricultura.

• Exposição e concurso de Camélias de Sintra

A introdução de Camélias em Sintra, especialmente no Parque da Pena, e o gosto pelo cultivo de variedades no século XIX, deveu-se fundamentalmente a D. Maria II e a D. Fernando II. Muitas destas variedades foram batizadas com nomes de membros da Família Real, em reconhecimento e como forma de divulgação das Camélias em todo o país, sobretudo no Norte, onde o clima era também favorável ao seu cultivo. Nos Parques e Quintas de Sintra a presença de Camélias é ainda hoje muito importante. A exemplo do que a Sociedade Portuguesa de Camélias, de que a PSML é sócia, realiza anualmente no Palácio de Cristal no Porto, e com o seu apoio, organizou-se, a 19 e 20 de março, na Estufa Quente do Parque da Pena, uma exposição de camélias de diversos jardins de Sintra. Os prémios consistiram na oferta de uma cameleira Perfeição de Vilar d'Allen aos cinco melhores expositores.

A exposição, que se espera repetir todos os anos, pretendeu sensibilizar o público que visita Sintra para o património que as Camélias representam, e valorizá-lo. Entretanto, e com o apoio da Sociedade, está em curso a classificação botânica das variedades de Camélias existentes nas propriedades que a PSML gere, em especial no Parque da Pena.

• Protocolo, com o Museu de História Natural da Universidade de Lisboa – Jardim Botânico, para inventário da flora criptogâmica

Em paralelo com a georeferenciação e identificação botânica dos espécimes arbóreos, este protocolo visa a realização de um inventário da flora criptogâmica dos Parques da Pena e Monserrate e a disponibilização de conteúdos para a sua divulgação. No capítulo dos macrofungos, coordenado pelo Professor João Luís Baptista-Ferreira, foram efetuados, em 2011, 317 registos e colheitas, com o reconhecimento de 125 espécies diferentes.

Foi pela primeira vez registada para Portugal a espécie *Xylobolus illudens* (Berk.) Boidin. No herbário LISU foram já arquivados exsecados de 210 espécimes. De todo o trabalho realizado foram já recolhidas mais de um milhar de imagens, numa base de dados fotográfica que servirá para a ilustração dos catálogos a elaborar em 2012.

No âmbito deste protocolo foi apresentado no XVIII Simpósio de Botânica Criptogâmica, realizado, nos dias 13 a 16 de julho de 2011, na Faculdade de Biologia da Universidade de Barcelona um poster com o título "*Survey of mushroom diversity in the Cultural Landscape of Sintra (Unesco World Heritage), Portugal*" - Sofia Gomes, J.L. Baptista-Ferreira.

• **Plantações Florestais nas Tapadas do Mouco e Roças**

Estas plantações permitiram requalificar aproximadamente 20 hectares de floresta. A Tapada do Mouco, à semelhança do que acontece com extensas áreas da Serra de Sintra, possuía graves problemas associados à dispersão de espécies invasoras lenhosas, nomeadamente a *Acacia melanoxylon* e o *Pitosporum undulatum*. Em 2008/2009 iniciou-se o processo de contenção destas espécies, que colocavam a propriedade em elevado risco de incêndio e contribuíam para uma acentuada perda local de biodiversidade. A Tapada das Roças foi igualmente sujeita ao mesmo tipo de intervenção entre 2010 e 2011.

Após estas intervenções florestais procedeu-se à instalação de povoamentos com diversos objetivos, entre os quais se destacam: (a) o controlo da disseminação de espécies invasoras lenhosas; (b) a gradual conversão dos povoamentos de eucalipto e pinheiro bravo, em espécies autóctones.

• **Protocolo com a *Professional Gardeners Guild***

Este protocolo visou a cooperação entre as duas entidades com vista a receber anualmente e durante uma semana, um grupo de estudantes para aperfeiçoamento da sua formação nos Parques de Sintra. É uma oportunidade para a troca de experiências e aumento de conhecimento entre os jardineiros de ambas as instituições.

• **Acolhimento de Estágios de alunos do Instituto Superior de Agronomia**

A PSML acolheu no Parque de Monserrate uma turma de 30 alunos da disciplina de Inventário Florestal, 2º Ano de Engenharia Florestal, do Instituto Superior de Agronomia. O estágio dos alunos decorreu durante uma semana de maio, em que foram desenvolvidas competências e conhecimentos práticos sobre a disciplina, num dos mais importantes parques botânicos nacionais. Os alunos realizaram medições dendrométricas a utilizar na base de dados do SIG Botânico da PSML. Espera-se repetir anualmente estes estágios, retomando a tradição das semanas de campo dos alunos do ISA no Parque da Pena, para cujo acolhimento a empresa está a adaptar a Casa do Shore.

• **Recuperação ambiental da área na Tapada do Mouco utilizada no programa 1ª Companhia, da TVI**

Em 2011 a PSML concluiu a recuperação ambiental da área utilizada em 2005 para a realização do programa da TVI 1ª Companhia. Após a realização deste programa, esta área foi ainda utilizada como bio-parque de receção de resíduos produzidos nas empreitadas florestais da PSML. A sua recuperação, em 2011, envolveu a colocação no local de uma grande quantidade de matéria orgânica, produzida nas unidades de compostagem da empresa, o reperfilamento do terreno e a sementeira de uma pastagem de aveia, centeio e azevém.

• **Desbaste no Pinhal de Monserrate**

A conclusão do desbaste de pinhal na Tapada de Monserrate ocorreu em 2011, tendo sido extraídas mais de 5.000 toneladas de madeira de pinheiro bravo. Visou recuperar o povoamento, permitindo o engrossamento da madeira, de forma a estabilizá-lo fisicamente e a melhorar o seu estado fitossanitário. Por forma a não provocar uma grande instabilidade dos povoamentos (troncos muito delgados) o desbaste foi muito mais ligeiro do que seria indicado para as densidades e alturas dominantes verificadas. Prevê-se que nos próximos dois a três anos se possa intervir novamente no povoamento.

• Recuperação de várias minas e lagos no Parque da Pena

No âmbito do Restauro do Jardim da Condessa d'Edla e Quinta da Pena, e na sua área de influência, iniciou-se o restauro do Sistema de Águas original do Parque da Pena. A intervenção compreendeu a recuperação: do sistema de captação de águas – minas; do sistema de condução – através da reparação de canais em alvenaria de pedra e a substituição de condutas em chumbo já em avançado estado de degradação; e do sistema de armazenamento de águas - que incluiu o restauro de vários depósitos, lagos e tanques que abastecem, quer o sistema de águas original, quer o novo sistema de rega automatizado das áreas de jardim recuperadas. Os lagos têm a particularidade de aliarem a sua componente funcional à decorativa, em especial devido ao material usado na sua impermeabilização – o asfalto natural que, com a sua tonalidade escura, permite o reflexo na água da vegetação e dos elementos construídos próximos.

• Recuperação da principal linha de água da Tapada de Monserrate

Após a conclusão das limpezas florestais na Tapada de Monserrate ficou a descoberto o antigo canal de abastecimento ao Parque de Monserrate que recolhia água de nascentes situadas ao longo da linha de água da Tapada, encaminhando-a para depósitos aí existentes e depois para a cisterna que se encontra à entrada do Parque de Monserrate. Foram recuperados, pelas equipas da PSML, cerca de 1500m de canal.

• Caminhos Pedonais

No âmbito do projeto LIFE Bio+Sintra, procedeu-se à implementação de trilhos pedestres ligando os elementos do conjunto patrimonial gerido pela PSML, o que encorajará os visitantes a deslocarem-se a pé, em detrimento do uso do carro e em melhores condições de segurança. Todos os percursos pedestres deverão ser homologados pela Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal e serão equipados com infraestruturas que garantirão o conforto dos visitantes (IS's, locais de abrigo e de descanso, etc.)

O primeiro caminho aberto, na Tapada dos Bichos, liga a rampa da Pena ao estacionamento dos Lagos (Parque da Pena) e o segundo, liga a Casa do Guarda do Castelo dos Mouros ao estacionamento da Casa da Lapa. Estes trilhos permitem aos visitantes deslocarem-se até ao Parque da Pena e/ou Castelo dos Mouros sem ser pela Calçada da Pena.

NOVOS PROJETOS DE RECUPERAÇÃO PAISAGÍSTICA

Feteira da Rainha

Após a experiência de restauro do Jardim da Condessa d'Edla, a PSML iniciou a aplicação da metodologia de restauro de Jardins Históricos desenvolvida à área da Feteira da Rainha no Parque da Pena. Deste modo, deu-se seguimento ao restauro de mais uma unidade do Parque da Pena. O projeto iniciou-se com a análise do seu valor patrimonial e paisagístico e o diagnóstico do seu estado de conservação. Os estudos elaborados permitiram já a inventariação de todos os elementos decorativos construídos.

Convento dos Capuchos

O Convento dos Capuchos e a sua cerca conventual representam uma área de extraordinário valor patrimonial, não só pela sua história, mas por constituir um local de forte carga simbólica que persistiu até hoje. Este espaço nunca foi alvo de uma intervenção global de valorização, como a pretendida, embora tenha sido alvo de diversos melhoramentos para a sua abertura ao público em 2001. Os estudos efetuados iniciaram-se através de levantamentos topográficos e paisagísticos e da inventariação e diagnóstico dos elementos construídos existentes no exterior do Convento.

Castelo dos Mouros.

O projeto “À conquista do Castelo – Melhorar as condições de fruição turística do Castelo dos Mouros e da sua envolvente natural”, surge como resposta à urgente necessidade de, através de uma visão global e integrada sobre a salvaguarda e valorização do património cultural e paisagístico que o Castelo representa, dotar este polo turístico de condições adequadas ao acolhimento de visitantes. De modo a preparar a requalificação e enquadramento paisagístico do Castelo dos Mouros, através de uma intervenção criteriosa e cuidada, foram inventariados e analisados os elementos construídos existentes na área de intervenção, e diagnosticado o seu estado de conservação.

• Aquisição de cavalos Ardennais para trabalhos florestais

Em 2011, a PSML, iniciou um projeto para recuperação de métodos tradicionais de trabalho, associados à exploração e manutenção florestal. A utilização de cavalos surge na ótica de gestão sustentável das florestas, uma vez que a mecanização florestal possui limites e deve ser reequacionada sempre que se coloquem em risco valores importantes para a preservação do património natural e cultural, como são exemplo as áreas geridas pela PSML na Serra de Sintra (classificadas como Rede Natura2000 e Paisagem Cultural da Humanidade, pela UNESCO). Neste contexto pretende-se encontrar um equilíbrio entre a mecanização florestal e o uso de outras técnicas mais respeitadoras do ambiente, como o uso de cavalos de tiro.

O projeto contou com a cooperação do Centre Européen du Cheval que se dedica às atividades equestres, à investigação veterinária e à promoção da fileira equestre da Wallonia. O centro pertence ao Governo da Região da Wallonia, na Bélgica, e possui uma parceria contínua com a Universidade de Liège. Em abril de 2011 chegaram ao Parque da Pena três cavalos da raça Ardennais, que têm desenvolvido trabalhos florestais no Parque da Pena e Tapadas Anexas, confirmando a boa aposta na recuperação destes métodos tradicionais de trabalho. Para a sua instalação, enquanto a Abegoaria não é recuperada e construídas boxes novas, os cavalos têm permanecido em estábulos e cerca construídos na zona da Quinta da Pena.

O grande interesse manifestado pelos visitantes por estes cavalos, levou a organizar demonstrações regulares da sua capacidade em trabalhos florestais.

• Reequipamento e renovação do parque de máquinas

Com o aumento das áreas sob gestão da PSML (Tapada das Roças e Tapada do Saldanha) e das áreas e infraestruturas a manter após intervenções, foi decidido dotar a empresa de equipamentos que lhe permitissem melhor capacidade de atuação. Com este objetivo foram adquiridos dois tratores agrícolas equipados com reboques florestais e respetivas gruas. Para trabalhos das equipas de jardinagem, uma vez que os veículos anteriormente utilizados possuíam um impacto bastante negativo em parques e jardins intensamente visitados, foram adquiridos três veículos multiusos de pequena dimensão, dois para o Parque da Pena e um para o Parque de Monserrate.

Para as obras de recuperação do património construído, caminhos e redes, foi adquirida uma retroescavadora e uma escavadora pequena de balde e, para instalação de um kit de emergência em caso de incêndio, foi adquirida uma viatura apropriada.

PROJETO LIFE BIO+SINTRA¹

Tem um orçamento financiado a 50% pela Comissão Europeia. Arrançou em setembro de 2010 e o ano de 2011 foi essencialmente dedicado a ações preparatórias e de gestão para a implementação das campanhas de sensibilização: definição da identidade gráfica do projeto; caracterização do público-alvo; primeiros contactos com stakeholders; afinação da estratégia de comunicação; início da comunicação nos meios de comunicação locais, regionais e nacionais; contactos com todas as escolas dos concelhos de Sintra e Cascais; e realização dos primeiros workshops de campo; completaram-se os materiais de comunicação previstos (uma brochura e dois

¹ É um dos 7 projetos Life em Portugal, aprovados em 2009.

folhetos); e inaugurou-se a primeira exposição de fotografia de natureza; e abriu-se o primeiro concurso de fotografia “Captar Sintra – A biodiversidade das estações”, sessão de outono 2011.

No âmbito das ações de sensibilização com escolas e das celebrações do Ano Internacional da Biodiversidade, foram instaladas 3 rampas para anfíbios, construídos dois abrigos para o escaravelho vaca-loura e plantadas cerca de 50 árvores autóctones na Tapada das Roças. Na mesma Tapada, uma ação de voluntariado da empresa Kraft Foods Portugal, reflorestou pequenas áreas com espécies autóctones.

No que respeita à disseminação dos resultados do projeto, salienta-se: o lançamento do site oficial (www.parquesdesintra.pt/bio+sintra); vários comunicados de imprensa; e a presença em alguns programas de televisão¹.

Dos trabalhos decorridos em 2011, destacam-se ainda dois momentos-chave: a 8 de abril, a visita dos representantes da Comissão Europeia ao projeto; e, a 9 de novembro, a primeira conferência do projeto BIO+Sintra, com a sua apresentação aos principais stakeholders. Este evento contou com a presença do Senhor Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, na sessão de encerramento.

SEGURANÇA E COMUNICAÇÕES

• Alarmes de incêndio

Aquisição do programa Odissey, para visualização gráfica e gestão de alarmes de incêndio, o qual permite a **ligação de todas as centrais de incêndio** à central de segurança do Palácio da Pena.

• Gabinete de Primeiros Socorros

Instalado no Palácio da Pena, para prestar cuidados básicos e de primeira necessidade a vítimas de acidentes.

• Automação e monitorização de portões

Aos sistemas já instalados em anos anteriores, foi acrescentada a automação da abertura e a monitorização com câmaras CCTV dos portões do parque de estacionamento do Mouco, de Valle Flor (Parque da Pena) e de Galamares (Parque de Monserrate), com vista a controlar os acessos de pessoas e bens. Todos os portões são monitorizados pela central de segurança instalada no Palácio da Pena.

• Equipamentos de rádio e repetidores

Adquiridos para o Palácio da Pena e Capuchos. Aquisição com o objetivo de melhorar as comunicações.

• Extensão da Rede de Comunicações em Fibra Ótica

Envolveu a ampliação do anel de fibra ótica até à zona oriental do Parque da Pena que inclui o Chalet e Jardim da Condessa, a Quinta da Pena e a Tapada do Mouco. Todas estas zonas e respetivas infraestruturas estão preparadas para receberem postos de trabalho, comunicações e instalações multimédia integradas no sistema de informação da PSML.

• Expansão do Sistema de CCTV e Segurança Integrada

Durante o ano de 2011, o sistema de CCTV instalado nos Parques da Pena e Monserrate foi reforçado com mais 13 câmaras e, na zona do Chalet da Condessa (interior e exterior do Chalet, portões de Valle Flor, Mouco e Casa do Guarda e estacionamento na Tapada do Mouco), foram instaladas mais 24 câmaras, sendo o sistema atualmente composto por 145 câmaras de alta resolução e visão noturna.

¹ Programas: Sociedade Civil (13 de fevereiro e 7 de novembro); Com Ciência (9 de novembro); e na Edição da Manhã da Sic/Sic Notícias (9 de dezembro).

- **Sistema de Detecção de Intrusão da Cerca do Convento dos Capuchos**

Foi instalado um sistema de deteção de intrusão em todo o perímetro da cerca do Convento dos Capuchos – cerca de 1200m. Qualquer intrusão na cerca é notificada 24h na Sala de Segurança do Palácio da Pena (através da rede IP da PSML) onde serão acionados os meios de verificação necessários – CCTV do local ou meios humanos.

- **Sistema de Firewall e Backup da PSML**

Foi instalada uma solução integrada de segurança e proteção ao domínio sob controlo da PSML. Compreendeu as componentes de *firewall*, acessos em VPN, prevenção de intrusão, implementação de antivírus e *antispyware*, *antispam* bem como um conjunto de tecnologias de filtragem de *malware*.

Em paralelo foi instalado um sistema de *backups* para proteção de conteúdos de informação (informação técnica de gestão, administrativa, de sistema de informação, etc). O sistema é composto por 12Tb de capacidade para proteger todo o reportório de informação (física e virtual) da PSML.

- **Controlo de Acessos de visitantes**

Em 2011 foi implementada a componente do sistema de bilhética de controlo de acessos em todas as entradas dos Parques e Palácios sob gestão da PSML, que passaram a estar equipadas com terminais de controlo ótico dos bilhetes emitidos. Permite a verificação da validade dos bilhetes de entrada e a monitorização do percurso do bilhete/visitante.

- **Reforço da Rede de Comunicações de telemóvel (GSM)**

Face às deficiências de comunicação em ambiente GSM, foi realizada uma auditoria independente à qualidade de cobertura GSM – telemóvel de todos os espaços e acessos à Paisagem Cultural de Sintra sob gestão da PSML. A auditoria abrangeu o sinal das três operadoras nacionais e sustentou um pedido imediato de reforço de sinal nas zonas consideradas prioritárias: Entrada do Parque da Pena, Zona Ocidental do Parque da Pena e Chalet da Condessa, Estrada Nacional 247-3 e Tapadas adjacentes. O sinal foi já reforçado junto à entrada principal do Parque da Pena bem como no acesso a Santa Eufémia, estando em fase final de implementação o reforço da zona ocidental do Parque.

- **Instalação da Rede de Comunicações de Rádio Digital (VHF)**

Para suprimir as deficiências de comunicação internas em rádio, encontra-se em instalação (DEZ 2011- MAR 2012) um sistema de comunicações rádio moderno, com capacidade de transmissão e comutação de voz, dados e texto e com interligação com a rede IP, permitindo a realização de comunicações entre a rede rádio (VHF) e a rede de telemóveis (GSM). A nova infraestrutura acumula a antena repetidora do Palácio da Pena com uma nova instalada junto à entrada dos Capuchos, de forma a suprimir os “buracos negros” sem comunicações de rádio existentes no interior da serra.

OUTROS PROJETOS

- **Projeto Fala Comigo – Interação com Personagens Virtuais**

O projeto (2010-2013) tem como objetivo desenvolver uma solução integrada para potenciar o Património Turístico e Cultural através de soluções para interação, em variados locais, com personagens virtuais.

Durante o ano de 2011 foi escolhido o Palácio de Monserrate como local de excelência para a instalação das soluções em desenvolvimento: MUPI de boas-vindas, Quiosque interativo, Mesa multi-touch de grandes dimensões, sistema de projeção para visitas em grupo e visita em equipamentos mobile de última geração. Todas estas soluções, bem como as aplicações a disponibilizar em cada suporte, já foram desenhadas e serão desenvolvidas e testadas em 2012.

• Renovação dos Mapas de Apoio à visita

Durante o ano de 2011 foram iniciados trabalhos de renovação da imagem dos diferentes mapas de apoio à visita disponibilizados de forma gratuita a todos os visitantes. Encontra-se terminada a nova imagem para o Parque e Palácio da Pena (com inclusão de toda a zona ocidental do Parque) e, em fase final de desenvolvimento, o novo mapa do Jardim e Chalet da Condessa D'Edla.

Durante 2011 foram distribuídos cerca de 1.500.000 exemplares de todos os mapas, entre visitantes, postos de turismo sob gestão da ATL, hotéis e parceiros.

ATIVIDADES DO NÚCLEO DE PROGRAMAÇÃO E AMBIENTE

Programação

• As visitas guiadas e os programas regulares são assegurados pelo Núcleo de Programação e Ambiente, pela "bolsa" de guias e por uma parceria com a associação cultural local Lua Singular. Os programas oferecidos adaptam-se a escolas, famílias, cidadãos seniores e público em geral. Abrangeram um total de **39 821 visitantes**, o que corresponde a um incremento de 18,61% relativamente a 2010.

Programa	N.º de participantes
Escolar e de Tempos Livres	32 476
Família e Aniversários	3 728
Sénior	1626
Visitas Guiadas e Temáticas	1651
Ciência Viva no Verão	340

Em 2011 foram revistos ou introduzidos novos programas, nomeadamente:

Visita guiada temática
- A FLORESTA RELÍQUIA DA SERRA DE SINTRA (CONVENTO DOS CAPUCHOS)

Atividade lúdico-pedagógica
- AVENTURA NA FLORESTA ENCANTADA (PARQUE DE MONSERRATE)

Atividades com animação / recriação histórica
(em parceria com LUA SINGULAR – Associação Cultural (LS) local)

De destacar a programação da **Quintinha Pedagógica de Monserrate** em que, em atividades diversas, participaram cerca de **3 800 pessoas**, e as **visitas de animação/recriação histórica** nas quais participaram cerca de 7 000.

Estabeleceu-se desta forma uma nova vertente de programação que foi consolidada em 2011, com o lançamento de **12 novas visitas/atividades**, no âmbito das quais foram recebidas cerca de **7 000 pessoas**.

- Programa Escolar e de Tempos Livres – **3 324 pessoas**
- Programas em Família e Aniversários – **2 815 pessoas**
- Programa Sénior – **848 pessoas**

Efemérides

• **Dia de S. Valentim** (14 de fevereiro): um programa no Palácio da Pena, com visita de recriação histórica conduzida por personagens de época, com momentos de poesia e de dança e almoço/jantar temático (17 casais).

• Ano internacional das Florestas – Programa ENO

Para além das atividades integradas no 1º Congresso Hispano-Luso de Arboricultura, a PSML participou na comemoração deste ano em colaboração com a **Escola Secundária de Santa Maria (Sintra)**, através do **programa ENO (Environment Online)**. É um projeto para o desenvolvimento sustentável, administrado na Finlândia, com 10 anos de existência e o envolvimento de cerca de 6 000 escolas em 134 países. Uma das atividades principais é a plantação de árvores. No dia 20 de março, na Tapada das Roças os alunos plantaram dezenas de árvores autóctones, em articulação com o Projecto LIFE Bio+Sintra em que esta escola também participa.

• **Biénio Internacional do Morcego – Noites de Morcegos em Monserrate**

O programa, realizado em parceria com a Natuga, consistiu numa sessão teórica no auditório do palácio e numa caminhada noturna de cerca de 1h30 no jardim, guiada por biólogos que, munidos de um detetor de ultrassons localizavam e davam a conhecer estes animais.

• **Carnaval**

Foi assinalado por uma oficina d'artes na Quintinha de Monserrate, em que os participantes reproduziram em gesso e pintaram os traços de um rosto, e pela recriação histórica de um baile de máscaras no Palácio da Pena, com ateliê de dança de corte do séc. XIX.

• **Páscoa Saloia na Quintinha**

Com a preparação do foliar de modo tradicional e uma caça aos ovos que levou as famílias à descoberta de todo o espaço exterior.

• **Dia do Pai**

No dia 18 de março, 223 alunos, pais e professores da Cooperativa de Ensino “Éramos Um” realizaram no Parque de Monserrate a atividade **Aventura na Floresta Encantada**. No dia 19, no Palácio da Pena, personagens de época revelaram, em **Reis de Palmo e Meio**, como era vivida a infância na corte no século XIX. No final jogaram-se jogos tradicionais. Incluiu menu especial no restaurante do Palácio.

• **Dia Mundial do Teatro**

Assinalado com a encenação, pela Lua Singular, no Palácio de Monserrate, do conto de Hans Christian Andersen *O Fato Novo do Imperador*.

• **Dia Internacional dos Museus e Sítios - 18 de abril**

A PSML participou, a convite do IGESPAR, na celebração deste dia, sob o tema Água, Cultura e Património, através da realização de duas visitas temáticas: **A Água na cultura de higiene do século XIX** (Palácio da Pena, que foi um dos primeiros locais de residência do país a ter uma infraestrutura de higiene muito semelhante à atual); e **Os Caminhos da Água** (Quintinha de Monserrate, sobre os recursos hídricos na serra de Sintra e o engenho com que eram captados, armazenados e distribuídos).

• **Dia da Mãe – 1 de maio**

Visita de mães e filhos com confeção de biscoitos, amassados tradicionalmente e cozidos no forno a lenha, e ateliê de decoração dos pacotes e frasquinhos para guardar os biscoitos.

• **Dia da Criança – 1 de junho**

Atividades lúdico-pedagógicas: **Aventura na Floresta Encantada** (Parque de Monserrate); e oficinas temáticas sobre a vida rural, em que participaram 836 crianças dos 2 aos 12 anos, de 5 escolas:

Oficina do pão: aprendizagem do ciclo do pão e sua confeção

Oficina de danças tradicionais: ensaio de coreografia ao som do acordeão

Oficina de plantas e de ilustração: jogos de cheiros, aprender as propriedades das plantas e ilustração à vista

Oficina de olaria: preparação do barro e moldagem de peças

Oficina de teatro de fantoches: ateliê de marionetas utilizadas para contar histórias de animais

O dia-a-dia dos animais: tarefas simples de manutenção dos animais da quinta (alimentação e higiene)

Oficina de espantalhos: a sua importância na salvaguarda das plantações

Couves, Flores e Outros Amores: tarefas de manutenção da horta. Plantação de flores em vaso.

• **Dia de São Martinho**

Celebrado no dia 12 de novembro, na Quintinha de Monserrate, com a encenação da Lenda de S. Martinho, pela Associação Lua Singular, acompanhada da degustação das tradicionais castanhas assadas.

• Natal

Ao longo do mês de dezembro, na Quintinha de Monserrate, no Palácio da Pena e no Convento dos Capuchos, realizaram-se atividades temáticas dirigidas às famílias: **o Natal Saloio, o Natal Real e o Natal Franciscano**.

Na Quintinha reavivou-se a história e tradição da confeção do Bolo-rei; no Palácio da Pena explorou-se a introdução do pinheiro de Natal em Portugal pelo Rei D. Fernando II; e no Convento dos Capuchos o fato de ter sido S. Francisco de Assis a dar vida à tradição de fazer o presépio. Realizaram-se, ainda, no Palácio de Monserrate, dois espetáculos musicais: **Pinóquio: o Primeiro Natal**, que culminou com uma troca de brinquedos usados entre as crianças; o concerto **Música de Brincar** para bebés; e duas Oficinas d'Artes sobre como fazer presentes personalizados: **Velas e Moldes Natalícios de Silicone** (para produzir objetos natalícios em estuque). Participaram nas atividades propostas **328 pessoas**.

OUTRAS ATIVIDADES

• Centro Interpretativo do Parque da Pena (Casa do Pombal) - Paisagem de Sintra 3D

Desde maio de 2011 que os visitantes do Parque e Palácio da Pena podem enriquecer a sua visita a Sintra recorrendo a um sistema multimédia suportado por uma maquete 3D da Paisagem Cultural de Sintra, instalado no Centro Interpretativo do Parque da Pena (Casa do Pombal), localizado junto à entrada principal. Neste Centro, os visitantes podem observar uma imponente maquete da serra de Sintra à escala 1:3.000, com informação em alta resolução através de ortofotocartografia da ocupação do solo, com 2,12x1,8 metros e 21 cm de relevo, onde não faltam as réplicas dos edifícios e monumentos mais emblemáticos da Paisagem Cultural de Sintra (Palácio da Pena, Castelo dos Mouros e Palácio de Monserrate). A maquete cobre a totalidade da área da Paisagem Cultural de Sintra, bem como uma boa parte da vertente sul da Serra. A interação dos visitantes com o sistema é efetuada através de um quiosque multimédia (em português e inglês), onde é possível consultar conteúdos e desencadear a projeção de dados geográficos sobre a maquete, sincronizados com a apresentação de imagens e vídeos em dois ecrãs LCD.

O Núcleo de Programação e Ambiente assegura a visita a este Centro. Desde a sua instalação já visitaram e beneficiaram desta nova experiência mais de 14.200 visitantes, incluindo grupos escolares, 75% dos quais de nacionalidade estrangeira.

• Oficinas d'Artes

Realizadas por uma técnica superior de conservação e restauro. Exemplos: moldagem de peças de estuque, realizada no Palácio de Monserrate; e falso vitral, realizada no Palácio da Pena (em paralelo com a inauguração da exposição de Vidros e Vitrais de D. Fernando II). Ao longo de 2011 foram realizadas, no total, 10 oficinas.

• Ciência Viva no Verão

A PSML participa na iniciativa *Ciência Viva no Verão* da Agência Nacional Para a Cultura Científica e Tecnológica desde 2002. Em 2011 realizaram-se 3 ações na rubrica Biologia no Verão que contaram com a participação de **340 pessoas**, num total de 20 sessões (adesão de 85% relativamente às vagas disponíveis): A Floresta Relíquia da Serra de Sintra; O Jardim do Chalet da Condessa d'Edla Anfíbios; e a Vida entre Dois Mundos

• Mini Jornadas de Proteção Civil

Destinadas a sensibilizar a comunidade escolar para a adoção de comportamentos adequados à proteção da floresta e do património. A convite da Proteção Civil de Sintra, a PSML esteve presente em várias escolas do município, com palestras sobre o valor patrimonial da Paisagem Cultural de Sintra e o papel da empresa na salvaguarda dos valores naturais e edificados pelos quais é responsável e de como este trabalho se articula com o das restantes entidades participantes (Sapadores Florestais, a Autoridade Nacional de Proteção Civil, Bombeiros, GNR, PSP, Polícia Municipal, Cruz Vermelha e ICNB).

• Observanatura

Na 3ª edição deste evento nacional promovido pelo ICNB na Herdade da Mourisca, Reserva Natural do Estuário do Sado (fim de semana de 8 e 9 de outubro) dedicado à divulgação e promoção do Turismo de Natureza e *Birdwatching*, a PSML esteve representada com o projeto *Talking Trees*, os Percursos Botânicos nos Parques de Sintra e a exposição de fotografia "*International Garden Photographer of the Year 2010*", patente no Palácio de Monserrate.

ANIMAÇÃO CULTURAL

A par da programação regular orientada para escolas e famílias, a PSML investiu - a partir do segundo semestre de 2011- numa nova área de eventos culturais, pontuais e de exceção, concentrada no Parque de Monserrate, com vista à promoção do património gerido e, por consequência, atrair novos públicos mas, também, contribuir significativamente para a fidelização dos públicos atuais, motivando a visita regular.

• Exposição de fotografias de libélulas

Entre 26 de março e 31 de agosto de 2011, decorreu no Palácio de Monserrate a exposição de fotografias "Libélulas de Monserrate". O fotógrafo, Luis Louro, nascido em Lisboa em 1965, descobriu, em 2006, as potencialidades do Parque de Monserrate para a fotografia de libélulas, passando a fotografá-las regularmente. Esta exposição, sobre mais de 15 espécies diferentes, reflete a grande diversidade de libélulas que existem no parque.

• IGPTY 2010

Exposição no Palácio de Monserrate, de 15 de setembro de 2011 a 8 de janeiro de 2012, das fotografias vencedoras do concurso *International Garden Photographer of the Year 2010* (um dos mais importantes concursos internacionais de fotografia de jardim), organizado pela GALPA Ltd em parceria com os *Royal Botanic Gardens, Kew*.

Enquadrados nesta exposição, que teve grande sucesso, foram organizados dois workshops de fotografia de jardins e plantas (15 e 29 de outubro) orientados por Henrique Souto (primeiro fotógrafo português a ser premiado num concurso IGPTY).

• Concertos – Tardes de Domingo no Jardim do México

Nos domingos 10, 17 e 24 de julho a PSML organizou, com o apoio da Embaixada do México, três tardes de animação mexicana no relvado do Parque. Esta animação que teve por objetivo promover o recém-recuperado Jardim do México, foi igualmente momento de comemoração da Jornada Nacional Mexicana de Reflorestação Social 2011. Ao longo dos três dias atuaram os Serenata Latina (grupo musical que se dedica à interpretação de música popular da América Latina), o percussionista mexicano Ian Carlo Mendoza acompanhado por João Miguel Sousa e o contador de histórias Pedro Mendes. Os visitantes puderam ainda contar com visitas guiadas ao Jardim e oferta de petiscos e bebidas tradicionais mexicanas oferecidas pela Embaixada.

• Música no Relvado de Monserrate

De 19 a 27 de agosto, sempre às 19h00, tiveram lugar cinco concertos, no relvado de Monserrate. Atuaram os Manhattan Camerata (três vezes), os LX Vocal Ensemble e o Projeto Abelhas (Maria João). A estes espetáculos assistiram no total 273 pessoas.

• Desbundixie no Parque de Monserrate

Dado o sucesso das Tardes no Jardim do México, foram oferecidos mais dois concertos nas tardes de 11 e 18 de setembro aos visitantes do Parque de Monserrate. A animação foi assegurada pelo grupo Desbundixie que toca jazz ao estilo Dixieland.

• Festival Cantabile

À semelhança do ano anterior, a PSML apoiou o Festival Cantabile organizado pelo Goethe-Institut Portugal cedendo a Sala da Música do Palácio de Monserrate para a realização do concerto inaugural, no dia 7 de setembro. Dada a enorme procura, foi instalado de um sistema de transmissão em direto (imagem e som) no exterior.

• Festival de marionetas

A PSML apoiou a terceira edição do Festival Internacional de Marionetas de Sintra (FIMS), uma iniciativa da companhia Chão de Oliva, que decorreu de 5 a 20 de novembro. Aos espetáculos que decorreram no auditório do Palácio de Monserrate assistiram 58 pessoas.

PROJETOS EDITORIAIS



Título | **O Palácio e o Parque da Pena – Fontes e bibliografia para apoio à investigação histórica** (obra em dois volumes)

Texto | Jorge Muchagato
Edição | Parques de Sintra, 2011
ISBN | 978-989-95904-2-7

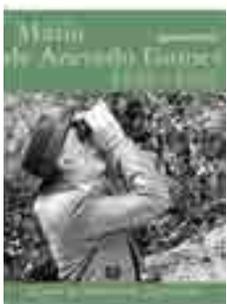
Resultado, em dois volumes, do levantamento da documentação dispersa em arquivos e bibliotecas sobre o antigo Mosteiro (1º Volume) e o Parque e Palácio da Pena (2º Volume), encomendado ao Dr. Jorge Muchagato pela PSML, com vista a incentivar e apoiar novos investigadores sobre a Pena. Com um prefácio da Professora Raquel Henriques da Silva e uma importante introdução do autor.



Título | **Vitrals e Vidros – Um gosto de D. Fernando II** | **Coleção do Palácio Nacional da Pena** (Roteiro)

Texto | Bruno A. Martinho; Márcia Vilarigues
Edição | Parques de Sintra, 2011
ISBN | 978-989-95904-5-8

Edição lançada por ocasião da inauguração da exposição da coleção do Palácio da Pena de vitrais e vidros, em setembro de 2011. Esta exposição pretende mostrar a coleção de vitrais de D. Fernando II e o meticuloso processo de restauro que envolveu, e abri-la à investigação mais aprofundada das suas origens e das suas relações com outras coleções de familiares do Rei. A exposição inclui, ainda, peças de vidro do acervo da Pena que também pertenceram a D. Fernando, com vista a ilustrar o interesse do Rei pelos vidros artísticos, para além dos vitrais, gosto raro e talvez único até então em Portugal. Esta publicação foi editada também em Inglês.



Título | **Mário de Azevedo Gomes (1885-1965) – Mestre da Silvicultura Portuguesa**

Texto | Ignacio García Pereda
Edição | Parques de Sintra e Euronatura, 2011
ISBN | 978-989-95904-7-2

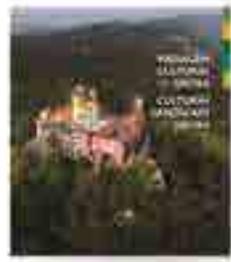
Por ocasião do I Congresso Hispano-Luso de Arboricultura, subordinado ao tema “A árvore histórica – herança cultural”, organizado pela Associação Espanhola de Arboricultura e pela PSML, de 20 a 23 de outubro de 2011, foi homenageado o Professor Mário de Azevedo Gomes, engenheiro agrónomo e figura eminente do panorama intelectual português do século XX, cuja história pessoal e profissional está intimamente ligada ao Parque da Pena, através do lançamento da sua biografia. Esta obra é da autoria do Eng.º Ignacio García Pereda, investigador e coordenador do Grupo de História e Política Florestal da Euronatura.



Título Monografia do Parque da Pena

Texto | Mário de Azevedo Gomes
Edição | Parques de Sintra, 2011
ISBN | 978-989-95904-8-9

Como complemento da edição da Biografia de Mário de Azevedo Gomes a Parques de Sintra editou o fac-símile da Monografia do Parque da Pena, obra deste autor datada de 1960 que constitui hoje, ainda, uma das mais importantes referências científicas com respeito ao arboreto da Pena. Pretende-se, assim, que a reedição deste estudo possa continuar a despertar o interesse de investigadores e dar origem a trabalhos de investigação que venham enriquecer o conhecimento sobre este importante património florístico.



Título | Paisagem Cultural de Sintra | Sintra Cultural Landscape

Texto | Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A.
Edição | Parques de Sintra, 2012
ISBN | 978-989-97678-0-5

Edição bilingue de apresentação geral do conjunto monumental sob tutela da PSML e da sua atividade.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Protocolo com a Direcção Geral dos Serviços Prisionais para a renovação do protocolo assinado em Junho de 2007 e que tem permitido receber reclusos de vários estabelecimentos prisionais, em cumprimento de fim de pena e regime aberto voltado para o exterior (RAVE), com vista à sua adaptação à vida após cumprimento da pena. Funciona do seguinte modo: os reclusos candidatam-se; são avaliados e pré-seleccionados pelos Serviços Prisionais; são entrevistados pela PSML; e, uma vez aceites e existindo alojamento no Estabelecimento Prisional de Sintra (EPS), passam a apresentar-se diariamente nas instalações da PSML que lhes paga, através da EPS o salário mínimo, acrescido de 10% para um fundo de apoio ao programa RAVE e de um passe para transportes públicos. Recorde-se que, até ao fim de 2011, cerca de 150 reclusos integraram as equipas da PSML de conservação de edifícios, florestas e jardins. Este programa, pelo qual a PSML recebeu em 2009 o prémio European Enterprise Awards na categoria de melhor Projecto de Inclusão, tem servido de modelo em diversas outras empresas. Após cumprimento da pena, a maioria do reclusos solicita contrato tendo 17 sido já admitidos nos quadros da empresas.

Desde 2010 foi estendido ao Estabelecimento Prisional de Tires, permitindo que mulheres dele tirem proveito em trabalhos nas cafetarias e estufas da PSML.

Cooperações com Cooperativas para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados. Conscientes de que a preocupação com a responsabilidade social, em especial numa empresa de capitais exclusivamente públicos, expande a sua visão, a PSML iniciou, em 2011, colaborações com cooperativas locais de educação e reabilitação de cidadãos com incapacidades, para a manutenção de alguns dos jardins que vai restaurando. Assim, a CECD – Centro de Educação para o Cidadão Deficiente de Mira Sintra, passou a ser responsável pela manutenção, no Parque da Pena, do Jardim da Entrada, zona do Picadeiro e envolvente dos Lagos e a CECD – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Cascais, pela manutenção, no Parque de Monserrate, pelo Jardim do Relvado, zona envolvente do Palácio e Roseiral.



02

Análise económico-financeira
Proposta para aplicação de resultados

Análise económico-financeira

EVOLUÇÃO DAS PRINCIPAIS MAGNITUDES ECONÓMICO-FINANCEIRAS (2009-2011)

[euros]

	2009	2010	2011
	SNC	SNC	SNC
N.º de visitas aos parques	899.168	967.600	1.068.261
% Var.	4,5%	7,6%	10,4%
Volume de negócios	6.883.023	8.157.561	9.210.306
% Var. anual	10,0%	18,5%	12,9%
Resultados operacionais (antes de depreciações, provisões e perdas por imparidade)	2.760.407	2.644.088	3.225.816
% Var. anual		-4,2%	22,0%
Resultado Líquido do Exercício	1.835.699	1.480.011	1.176.006
% Var. anual		-19,4%	-20,5%
Investimento em capital fixo	3.974.530	4.335.097	6.010.309
Subsídios angariados	1.631.895	1.097.608	1.004.583
Subsídios recebidos	1.177.901	892.919	1.695.394
Subsídios por receber	2.431.548	2.636.238	1.863.911
Ativo líquido	15.644.551	17.445.418	20.840.709
Capital Próprio	13.001.693	14.852.548	16.546.947
Em % Ativo líquido	83,1%	85,1%	79,4%
Passivo	2.642.858	2.592.870	4.293.762
Em % Ativo líquido	16,9%	14,9%	20,6%
Dívida financeira líquida / (excedente financeiro)	-808.011	-233.567	110.944
Dívida operacional líquida / (excedente operacional)	-2.109.126	-2.133.579	-83.567
N.º médio de colaboradores	122	134	151

Notas:

- Volume de negócios inclui: vendas, prestações de serviços e rendimentos suplementares.
- Subsídios angariados incluem os subsídios aprovados em 2011.
- Subsídios recebidos incluem os recebimentos do ano 2011, relativos a pedidos de pagamento apresentados aos programas de subsídios aprovados.
- Dívida financeira líquida inclui dívidas a Instituições de crédito líquidas de depósitos bancários e caixa.
- Dívida operacional líquida inclui os saldos de fornecedores c/c, fornecedores de imobilizado, Estado e outros entes públicos, outros credores e acréscimos de custos, líquidos dos saldos de existências, clientes, Estado e outros entes públicos, outros devedores (incluindo o valor a receber de subsídios ao investimento) e acréscimos de proveitos.

EVOLUÇÃO DOS GANHOS E RENDIMENTOS

[euros]

	2009	2010	2011
VOLUME DE NEGÓCIOS	6.883.023	8.157.561	9.210.306
	% Var. anual	18,5%	12,9%
Bilheteiras	5.706.935	6.694.909	7.334.598
	% Var. anual	17,3%	9,6%
Restauração	720.971	815.941	937.127
	% Var. anual	13,2%	14,9%
Receitas líquidas do custo de CMVMC			629.099
Lojas	222.777	409.645	503.482
	% Var. anual	83,9%	22,9%
Receitas líquidas do custo de CMVMC			192.845
Outras atividades	232.340	237.066	435.099
	% Var. anual	2,0%	83,5%
Subsídios à exploração	23.228	11.153	34.191
Outros rendimentos e ganhos	10.099	1.450	7.308
RENDIMENTOS E GANHOS OPERACIONAIS TOTAIS	6.916.349	8.170.163	9.251.806
	% Var. anual	18,1%	13,2%
Juros e rendimentos similares obtidos	14.623	5.857	22.219
Imputação de subsídios para investimentos	172.463	309.159	384.842
Correções relativas a períodos anteriores	99.282	8.589	83.739
RENDIMENTOS E GANHOS TOTAIS	7.202.717	8.493.767	9.742.606
	% Var. anual	17,9%	14,7%

EVOLUÇÃO DOS GASTOS E PERDAS (2009-2011)**[euros]**

	2009	2010	2011
Custo das mercadorias vendidas e das mercadorias consumidas (CMVMC)	388.837	619.506	618.666
% Var. anual	4,7%	59,3%	-0,1%
Em % das receitas de lojas e restauração	41,6%	50,5%	42,9%
Margem bruta (receitas de lojas e restauração líquidas do CMVMC)	554.911	606.079	821.943
Gastos com pessoal	2.703.053	2.987.119	2.965.162
Dos quais, são Trabalhos para a própria empresa:	495.286	308.552	215.364
% Var. total anual	10,7%	10,5%	-0,7%
Custo médio por colaborador	22.156	22.292	19.626
Fornecimentos e serviços externos	1.832.996	2.509.726	3.070.477
Dos quais, são Trabalhos para a própria empresa:	315.385	330.071	471.704
% Var. total anual	14,6%	36,9%	22,3%
Outros gastos e perdas	8.402	37.194	24.562
% Var. anual	-45,9%	342,7%	-34,0%
[-] Trabalhos para a própria empresa	810.672	638.623	687.068
% Var. anual	49,2%	-21,2%	7,6%
Em % de investimento em ativo fixo	20,4%	14,7%	11,4%
GASTOS E PERDAS OPERACIONAIS ANTES DE AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES	4.122.616	5.514.922	5.991.799
% Var. anual	6,1%	33,8%	8,6%
Gastos de depreciações	973.354	1.162.887	1.741.363
% Var. anual	43,5%	19,5%	49,7%
Em % de investimento em ativo fixo	24,5%	26,8%	29,0%
Provisões	84.400	8.400	188.229
Perdas por imparidade	0	0	91.870
Correções relativas a períodos anteriores	52.703	62.083	56.555
GASTOS E PERDAS OPERACIONAIS TOTAIS	5.233.073	6.748.292	8.069.817
% Var. anual	14,7%	29,0%	19,6%
Juros e gastos similares suportados	51.488	6.056	26.714
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	43.199	259.408	470.069
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC)	0	216.697	428.734
Derrama	29.288	27.150	25.818
Tributação autónoma	13.911	15.561	15.517
GASTOS E PERDAS TOTAIS	5.327.760	7.013.757	8.566.600
% Var. anual		31,6%	22,1%

RECURSOS HUMANOS

• Estrutura

Em 31 de dezembro de 2011 a estrutura dos Recursos Humanos da PSML era constituída por 151 colaboradores (86 permanentes e 65 com um vínculo a termo; 54% homens e 46% mulheres), distribuídos do seguinte modo:

- Secretariado da Administração (1);
- Comunicação e Animação Cultural (2)
- Direção Administrativa e Financeira (9) incluindo a coordenadora dos Recursos Humanos
- Direção de Divulgação e Apoio ao Visitante:
 - Núcleo de Programação e Ambiente (9)
 - Operadores de Bilheteira e Loja (24),
 - Vendas antecipadas e promoção comercial (2),
 - Assistentes ao Visitante (27),
 - Restauração e Cafetarias (12),
 - Eventos e aluguer de espaços (1)
- Direção Técnica:
 - Jardins e Florestas (25)
 - Arquitetura e Engenharia (31)
 - Museologia e Arqueologia (5)
 - Informática e telecomunicações (3)

• Formação

No diagnóstico de necessidades de formação realizado em 2010, foram identificadas áreas de formação e tópicos de mudança prioritários, que deram origem a ações de formação em: Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, dirigidas a jardineiros, cantoneiros florestais e cantoneiros de limpeza, com ênfase na minimização de riscos no local de trabalho (equipamentos de proteção individual); e em princípios de atuação em situações de emergência (noções básicas de primeiros socorros), dirigidas a todos os que desempenham funções de contacto direto com os visitantes, visando a estabilização da situação de vítimas de acidente ou doença súbita até à chegada dos meios de socorro.

• Estágios profissionais - parcerias com entidades de formação

Foram oferecidos estágios para formação em contexto de trabalho (integrados em equipas da PSML): a formandos do CECD de Mira Sintra (Centro de Educação para o Cidadão Deficiente), na área da Jardinagem; a estagiários do curso de Técnicos de Turismo da Fundação Monsenhor Alves Brás – Escola Profissional de Agentes de Serviço e Apoio Social (Lisboa); a estagiários dos cursos de Técnicos de Jardinagem e Espaços Verdes e Técnicos de Informação e Animação Turística do Centro de Formação Profissional de Sintra, do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP).

Por sua vez, a PSML teve 4 candidaturas financiadas pelo programa de estágios do IEFP, que apoiaram: o projeto do inventário da "flora criptogâmica" realizado através do protocolo Jardim Botânico do Museu Nacional de História Natural da Universidade de Lisboa; o projeto de restauro de estuques do corredor sul do Palácio de Monserrate; e a reorganização das reservas do Palácio da Pena.

MEIOS LIBERTOS

Em 2011, os resultados operacionais libertos (antes de amortizações, provisões e perdas por imparidade) atingiram 3.225.816 euros, representando uma variação positiva de 22,0% face a 2010.

As receitas operacionais cresceram 12,9% face a 2010, refletindo o aumento de 10,4% do volume de visitas face a 2010.

Na área de bilheteiras, contribuíram especialmente os seguintes acontecimentos em 2011:

- o aumento do turismo em Portugal;
- a abertura de novos polos de visita nos espaços sob gestão da PSML (Chalet e Jardim da Condessa d'Edla; Quinta da Pena; Roseiral de Monserrate);
- a abertura de novas exposições temporárias e permanentes (exposição da coleção de vitrais e vidros de D. Fernando no Palácio da Pena; exposição e concurso de Camélias de Sintra no Parque da Pena; exposição de libélulas em Monserrate; exposição da Paisagem de Sintra 3D na Casa do Pombal do Parque da Pena; exposição International Garden Photographer of the Year 2010 no Palácio de Monserrate);
- a realização de eventos culturais nos espaços sob gestão da PSML (Ópera no Chalet da Condessa D'Edla, Concertos de verão no Parque de Monserrate);
- a abertura de novos canais de venda e a redução de filas e tempos de espera (venda no website PSML, venda na rede Blueticket; venda em quiosque eletrónico no Parque da Pena);
- e a nova política de comunicação e divulgação das atividades da PSML a nível nacional e internacional adotada no segundo semestre de 2011.

Na área da restauração e catering para eventos, o aumento de 14,9% da receita, foi motivado pelo funcionamento durante um ano completo do restaurante do Palácio da Pena (aberto apenas durante a época alta nos anos anteriores) bem como pela dinamização da atividade de catering prestada nos eventos realizados nos espaços sob gestão da PSML.

Na área das lojas, foi continuada a aposta nos vários espaços de venda dos parques e palácios sob gestão, quer ao nível da disposição física, quer na variedade das famílias de produtos, o que motivou o crescimento de 22,9% na receita de 2011, face a 2010.

Nos restantes serviços complementares, prestados pela PSML, cujo aumento de receita em 2011 foi de 83,5%, destaca-se o aumento do aluguer de espaços para eventos e a dinamização do serviço de transfer para o Palácio da Pena, através da venda direta deste serviço na rede de bilheteiras da PSML (o serviço só era vendido diretamente no autocarro, nos anos anteriores). Contribuiu também o aumento das receitas provenientes da valorização de produtos lenhosos e de resíduos florestais resultantes de limpezas florestais.

Os gastos de funcionamento e manutenção acompanharam a abertura de novos polos de visita, o aumento da atividade comercial, e a melhoria de serviços comerciais, por um lado, e refletiram o aumento das necessidades de manutenção derivadas dos projetos de investimento decorridos nas várias áreas da empresa (património construído, jardins e florestas, museologia, arqueologia e tecnologia), por outro.

Os resultados financeiros resultaram dos juros recebidos pelas aplicações de excedentes de tesouraria por um lado, e pelos juros devidos pelo empréstimo bancário devido até 2017.

O imposto sobre o rendimento devido no exercício de 2011 totalizou o valor de 470.069 euros.

EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL

Em 2011, o ativo líquido total atingiu o valor de 20.840.709 euros, representando os ativos fixos 82,4% deste valor (17.165.488 euros).

O valor de investimentos em ativo fixo realizados durante o ano de 2011 atingiu 6.010.309 euros, representando os trabalhos para a própria empresa 11,4% deste valor, tendo-se mantido a política da PSML de internalizar a gestão e parte da execução dos projetos de recuperação e beneficiação do património sob sua gestão.

Os ativos operacionais atingiram o valor de 3.095.699 euros a 31 de dezembro de 2011, sendo constituídos na sua maioria pelo valor de 1.863.911 euros de subsídios ao investimento a receber; e pelo valor de 211.478 euros de pagamentos por conta do Imposto sobre o Rendimento realizados durante 2011.

O passivo operacional atingiu o valor de 2.992.073 euros o qual era constituído na sua maioria pela dívida remanescente de 870.000 euros resultante do plano de pagamentos acordado na aquisição da Quinta da Amizade; pela dívida de 723.716 euros a fornecedores de investimentos, pela execução financeira de investimentos realizados no último trimestre de 2011; e pelo crédito ao Estado no valor de 470.069 euros referente ao Imposto sobre o Rendimento do exercício de 2011.

O saldo operacional líquido, tendo em conta os ativos operacionais e o passivo operacional, atingiu um excedente de 83.567 euros a 31 de dezembro de 2011.

O passivo financeiro da PSML atingiu a 31 de dezembro de 2011, o valor de 691.912 euros, o qual era constituído pelo empréstimo bancário obtido em 2010 para aquisição de parcelas da Tapada do Saldanha.

A dívida financeira líquida da empresa a 31 de dezembro de 2011, tendo em conta o passivo financeiro, os depósitos bancários e caixa no valor de 580.969 euros, atingiu o valor de 110.944 euros.

Proposta para aplicação de resultados

No exercício de 2011, a Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A. obteve um resultado líquido de 1.176.005,78 euros.

Propõe-se que, relativamente ao exercício de 2011, seja reforçada a reserva legal em 5% do resultado, nos termos do artigo 295º do Código das Sociedades Comerciais, e que o remanescente seja aplicado em resultados transitados, para cobertura dos resultados negativos dos exercícios anteriores, de forma a continuar o processo de capitalização da empresa, iniciado em 2006.

Assim, o Conselho de Administração propõe a seguinte aplicação do lucro do exercício:

- Reserva legal: 58.800,29 euros
- Resultados transitados: 1.117.205,49 euros



03

Demonstrações Financeiras
Anexo às Demonstrações Financeiras



Demonstrações Financeiras

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO 2011

[euros]

		2011	2010
	Notas	SNC	SNC
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	6	17.028.611	12.808.542
Ativos intangíveis	5	136.870	85.782
Participações financeiras - outros métodos	7	7	7
Total de ativos não correntes		17.165.488.12	12.894.332
ATIVO CORRENTE			
Inventários	9	216.445	166.679
Clientes	11	110.796	144.556
Estado e outros entes públicos	10	506.473	227.033
Acionistas / Sócios	1	0	0
Outras contas a receber	8 e 12	2.241.926	3.016.634
Diferimentos	13	18.612	12.618
Caixa e depósitos bancários	4	580.969	983.567
Total de ativos correntes		3.675.220.98	4.551.087
TOTAL DO ATIVO		20.840.709.10	17.445.418
Capital Próprio			
Capital realizado	14	2.500.000	2.500.000
Outros instrumentos de capital próprio	15	9.200.000	9.200.000
Reservas legais	1	285.255	211.254
Resultados transitados	1	-2.356.565	-3.762.576
	8	5.742.251	5.223.859
Resultado líquido do exercício		1.176.006	1.480.011
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		16.546.947	14.852.548
Passivos Não Correntes			
Provisões	16	531.029	342.800
Financiamentos obtidos	18	555.564	642.857
Acionistas / Sócios	1	78.747	78.747
Total de passivos não correntes		1.165.340	1.064.404
Passivos Correntes			
Fornecedores	11	292.893	318.364
Estado e outros entes públicos	10	543.648	345.706
Financiamentos obtidos	18	136.349	107.143
Outras contas a pagar	12	2.155.533	757.253
Diferimentos	13	0	0
Total de passivos correntes		3.128.422	1.528.466
TOTAL DO PASSIVO		4.293.762	2.592.870
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		20.840.709	17.445.418

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO 2011**[euros]**

		2011	2010
	Notas	SNC	SNC
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	20	8.996.502	7.994.176
Subsídios à exploração	8	34.191	11.153
Trabalhos para a própria entidade	21	687.068	638.623
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	9	-618.666	-619.506
Fornecimentos e serviços externos	22	-3.070.477	-2.509.726
Gastos com o pessoal	23	-2.965.162	-2.987.119
Perdas por imparidade de dívidas a receber	0	-91.870	
Provisões	16	-188.229	-8.400
Outros rendimentos e ganhos	8 e 24	689.694	482.582
Outros gastos e perdas	25	-81.117	-99.277
RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES. GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS		3.391.933	2.902.505
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5 e 6	-1.741.363	-1.162.887
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)		1.650.570	1.739.618
Juros e rendimentos similares obtidos	26	22.219	5.857
Juros e gastos similares suportados	27	-26.714	-6.056
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		1.646.075	1.739.419
Imposto sobre o rendimento do período	19	-470.069	-259.408
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		1.176.006	1.480.011

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31.12.2011

[euros]

	2011						Total do capital próprio
	Capital realizado	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Reserva legal	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	
SALDO EM 31.12.2010 (SNC)	2.500.000	9.200.000	211.254	-3.762.576	5.223.859	1.480.011	14.852.548
Alterações no período							
Aplicações do resultado líquido do período findo em 31.12.10	0	0	74.001	1.406.010	0	-1.480.011	0
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	0	0	0	0	518.393	0	518.393
	2.500.000	9.200.000	285.255	-2.356.566	5.742.252	0	15.370.941
Resultado líquido do período findo em 31.12.11	0	0	0	0	0	1.176.006	1.176.006
SALDO EM 31.12.2011 (SNC)	2.500.000	9.200.000	285.255	-2.356.566	5.742.252	1.176.006	16.546.947

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31.12.2011**[euros]**

	2011	2010
Recebimentos de Clientes	9.243.764	8.106.499
Pagamentos a Fornecedores	-3.283.123	-2.582.669
Pagamentos ao Pessoal	-2.869.801	-2.939.909
Caixa gerada pelas operações	3.090.840	2.583.921
Pagamento/Recebimento do Imposto sobre o Rendimento	-259.408	-39.116
Outros Pagamentos/Recebimentos	-368.878	30.659
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.462.553	2.575.464
Recebimentos provenientes de:		
Subsídios ao investimento	1.695.394	892.919
Juros e rendimentos similares	22.219	5.857
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-4.384.255	-4.280.476
Ativos intangíveis	-113.708	-107.151
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-2.780.349	-3.488.851
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	0	1.000.000
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0	345.000
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-58.088	-1.283.333
Juros e gastos similares	-26.714	-6.056
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-84.802	55.610
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	-402.598	-857.777
Efeito das diferenças de câmbio	0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período	983.567	1.841.344
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	580.969	983.567

Anexo às Demonstrações Financeiras

1 - NOTA INTRODUTÓRIA

A Parques de Sintra – Monte da Lua, SA, (PSML), com sede no Parque de Monserrate, em Sintra, é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, constituída pelo Decreto-Lei n.º 215/2000, de 2 de Setembro, atualizado pelo Decreto-Lei n.º 292/2007, de 21 de agosto.

O capital social é subscrito pelo Estado, através do Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, I.P. (36%), Instituto dos Museus e da Conservação, I.P. (34%), Turismo de Portugal, I.P. (15%), e Município de Sintra (15%).

O objeto social da PSML é, entre outras atribuições, a recuperação, requalificação e revitalização, gestão, exploração e conservação de todas as áreas, designadamente, os parques e as demais zonas envolventes que lhe venham a ser atribuídos ou afectos, bem como todas as atividades conexas ou afins ao objeto principal.

As propriedades do Estado geridas pela PSML são as seguintes:

- Castelo dos Mouros;
- Convento de Santa Cruz dos Capuchos e sua cerca;
- Palácio de Seteais e Jardins de Seteais;
- Parque da Pena e Tapadas anexas;
- Parque de Monserrate;
- Tapada de Monserrate;
- Palácio de Monserrate;
- Palácio Nacional da Pena;
- Quinta da Abelheira;
- Tapada de D. Fernando II;
- Tapada do Shore.

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Até 31 de dezembro de 2009, a empresa elaborou, para efeitos do cumprimento da legislação comercial vigente, demonstrações financeiras de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade ("POC").

A partir de 1 de janeiro de 2010, a preparação destas demonstrações financeiras foi efetuada de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC") e estão em conformidade com todas as normas que integram o SNC.

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

a) Bases de Apresentação:

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com os princípios, critérios, e métodos enunciados no Decreto-Lei n.º 158/2010, de 13 de julho, e de acordo com a estrutura concetual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas, consignadas respetivamente, nos Avisos 15652/2009, 15655/2009 e 15653/2009, de 27 de agosto de 2009.

b) Existências:

As mercadorias encontram-se valorizadas pelo preço de aquisição.

c) Ativos fixos tangíveis:

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de dezembro de 2006 encontram-se registados de acordo com o princípio de permanência superior a um ano e encontram-se valorizados pelo custo de aquisição.

A parte mais significativa das intervenções da Empresa é realizada em propriedade alheia, mas afeta à Empresa através do Decreto-Lei 292/2007 de 21 de agosto (ver Nota Introdutória).

Neste âmbito, os ativos fixos tangíveis adquiridos a partir de 2007, encontram-se registados de acordo com o princípio de geração de futuros benefícios económicos, associados a ativos próprios ou ativos alheios à Empresa.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos a partir de 2007, encontram-se registados pelo custo de aquisição ou construção, o qual inclui o custo de compra e quaisquer custos directamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações até 31 de dezembro de 2010 eram calculadas após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com método de quotas constantes, por duodécimos mensais, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os bens adquiridos a partir de 2011 encontram-se depreciados de acordo com o método das quotas constantes, por quotas anuais.

As taxas de depreciação utilizadas para ativos próprios correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (designação, anos):

Edifícios e outras construções, 10 – 50

Equipamento básico, 4 – 10

Equipamento de transporte, 4

Equipamento administrativo, 3 – 10

Outras imobilizações corpóreas, 5 – 10

As taxas de depreciação utilizadas para ativos em propriedade alheia, quando diferentes das taxas legalmente fixadas, correspondem aos períodos de vida útil estimada definidos por parecer técnico interno.

As despesas de manutenção e reparação (custos subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que são incorridas.

d) Trabalhos para a Própria Entidade:

A empresa regista como trabalhos para a própria entidade, os meios próprios ou adquiridos para o efeito, designadamente custos com pessoal e fornecimentos e serviços externos, que se destinam ao desenvolvimento dos projetos de recuperação e beneficiação do património que sejam considerados ativos fixos tangíveis.

e) Provisões

São reconhecidas provisões quando a empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado e é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

f) Subsídios ao Investimento e à exploração:

Os subsídios ao investimento e à exploração são reconhecidos após existir segurança de que a empresa cumprirá as condições a eles associados e de que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente contabilizados no capital próprio da empresa. Subsequentemente são imputados sistematicamente a resultados através da contabilização como rendimento diferido com base na depreciação do ativo subsidiado.

Os subsídios relacionados com resultados são contabilizados nos resultados do período, caso os gastos tenham incorrido no período. No caso dos gastos relacionados com subsídios que não tenham incorrido no período, o subsídio é contabilizado como rendimento diferido, sendo transferido para resultados na mesma medida em que os gastos tenham incorrido.

g) Especialização de Exercícios

A Empresa regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual os gastos e rendimentos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que ocorrem os recebimentos ou pagamentos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os seus correspondentes gastos e rendimentos gerados são registados nas rubricas de Diferimentos e Devedores e Credores por acréscimo de proveitos/gastos.

4 – FLUXOS DE CAIXA

As rubricas de caixa e de depósitos bancários correspondem à caixa e a depósitos bancários imediatamente mobilizáveis.

O saldo de caixa corresponde aos saldos das caixas de bilheteiras, lojas e cafetarias dos espaços geridos pela Empresa a 31 de dezembro.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS**[euros]**

Designação	2011	2010
CAIXA	20.059	9.435
DEPÓSITOS IMEDIATAMENTE MOBILIZÁVEIS		
Depósitos à ordem	310.910	474.132
Depósitos a prazo	250.000	500.000
TOTAL	580.969	983.567

5 - ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2011, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

[euros]	2011		
	Programas de computador	Propriedade industrial	Total
ATIVO BRUTO			
Saldo Inicial em 31.12.2010 (SNC)	107.151	46.064	153.215
Ajustamentos de conversão	0	0	0
Aquisições	113.708	0	113.708
Regularizações			0
Saldo Final em 31.12.11 (SNC)	220.859	46.064	266.923
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS E PERDAS POR IMPARIDADE			
Saldo Inicial em 31.12.2010 (SNC)	21.369	46.064	67.433
Ajustamentos de conversão	0	0	0
Regularizações	0	0	0
Depreciações do exercício	62.620	0	62.620
Saldo Final em 31.12.11 (SNC)	83.989	46.064	130.053
ATIVOS LÍQUIDOS	136.870	0	136.870

6 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2011, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

[euros]	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Ferramentas e utensílios	Equipamento administrativo	Outras imobilizações corpóreas	Total
ATIVO BRUTO								
Saldo Inicial em 31.12.2010 (SNC)	2.107.548	282.972	14.460.212	51.367	64.705	986.026	-2.056	17.950.774
Ajustamentos de conversão	0	0	0	0	0	0	0	0
Aquisições	300.263	870.000	4.507.046	119.019	43.166	46.058	11.050	5.896.601
Regularizações								0
Saldo Final em 31.12.11 (SNC)	2.407.811	1.152.972	18.967.258	170.385	107.871	1.032.084	8.994	23.847.375
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS E PERDAS POR IMPARIDADE								
Saldo Inicial em 31.12.2010 (SNC)	134.028	35.167	4.282.246	51.242	40.522	592.364	6.663	5.142.232
Ajustamentos de conversão	0	0	0	0	0	0	0	0
Depreciações do exercício	49.479	28.228	1.405.408	25.239	26.972	143.143	274	1.678.743
Regularizações	0	0	-1.050	0	-965	0	-195	-2.210
Saldo Final em 31.12.11 (SNC)	183.507	63.396	5.686.604	76.481	66.528	735.506	6.743	6.818.764
ATIVOS LÍQUIDOS	2.224.304	1.089.577	13.280.654	93.904	41.343	296.577	2.251	17.028.611

Foi realizado no exercício de 2010 uma regularização no ativo fixo, as qual resultou de um processo de inventariação dos elementos constantes no ativo imobilizado adquirido até final de 2006. Através deste processo, foram identificados elementos incorretamente classificados e devidamente regularizados por resultados transitados (valor líquido de 408.215 euros).

7 - PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2011 a informação sobre as participações financeiras detidas pela empresa é a seguinte:

Empresa Participada	2011	2010
Cooperativa Agrícola de Sintra	7	7
TOTAL	7	7

8 - SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO:

Em 31 de dezembro de 2011, a informação relativa a subsídios atribuídos e recebidos no período, é como segue:

[euros]

Projeto	Programa	Investimento aprovado	Data início	Data termo	Montante do subsídio atribuído	Montante do subsídio recebido no período	Montante do subsídio recebido até 31.12.2011	Montante subsídio por receber em 31.12.2011
Beneficiação florestal da Tapada de Monserrate	Agro	119.997	Mai/05	Jun/08	100.118	0	100.118	0
Projetos de requalificação e valorização ambiental dos parques sobre gestão da PSML	Programa Operacional do Ambiente	4.069.702	Nov/06	Jun/09	2.060.843	0	2.060.843	0
Recuperação do Palácio de Monserrate e Chalet da Condessa d'Edla	EEA Grants	1.760.000	Mai/07	Out/10	1.496.000	824.680	1.408.000	88.000
"Sintra Inova" - Melhorar as condições de acesso e fruição turística da Paisagem Cultural de Sintra	Programa de Intervenção do Turismo	1.679.493	Mai/08	Dez/10	503.848	165.053	422.332	0
Restauro do Jardim do Chalet da Condessa d'Edla	EEA Grants	710.000	Jul/08	Abr/11	603.500	524.540	568.000	35.500
Falacomigo - Potenciar o Património Turístico e Cultural através da Interação com Personagens Virtuais	FEDER - SI I&DT	105.961	Mai/10	Out/12	49.057	0	0	49.057
"À conquista do Castelo" - Melhorar as condições de fruição turística do Castelo dos Mouros e da sua envolvente natural	Programa de Intervenção do Turismo	2.332.532	Jun/10	Mai/12	603.737	181.121	181.121	422.616
"Bio+Sintra" - Carbon footprint reduction, a contribution to enhance biodiversity in Sintra	LIFE+ Information and Communication	995.514	Set/10	Ago/13	440.257	0	176.103	264.154
Proteção contra agentes bióticos nocivos - Ação 2.3.3. Promoção do valor ambiental dos espaços florestais	PRODER - Gestão do espaço florestal e agro-florestal	689.758	Jan/11	Dez/13	551.806	0	0	551.806
Reconversão de povoamentos com fins ambientais - Ação 2.3.3. Promoção do valor ambiental dos espaços florestais	PRODER - Gestão do espaço florestal e agro-florestal	646.825	Jan/11	Dez/13	452.777	0	0	452.777
TOTAL		13.109.781			6.861.943	1.695.394	4.916.517	1.863.911

Em 31 de dezembro de 2011, a informação relativa a subsídios reconhecidos no período, através de rendimentos por subsídios à exploração e por rendimentos por imputação de subsídios de investimento, é como segue:

[euros]

Projeto	Programa	Rédito reconhecido como no período	Rédito reconhecido até 31.12.11	Rédito por reconhecer em 31.12.11
Beneficiação florestal da Tapada de Monserrate	Agro	3.320	43.084	57.034
Projetos de requalificação e valorização ambiental dos parques sobre gestão da PSML	Programa Operacional do Ambiente	140.283	530.408	1.525.879
Recuperação do Palácio de Monserrate e Chalet da Condessa d'Edla	EEA Grants	84.296	210.691	1.285.3090
"Sintra Inova" - Melhorar as condições de acesso e fruição turística da Paisagem Cultural de Sintra	Programa de Intervenção do Turismo	99.163	142.369	279.964
Restauro do Jardim do Chalet da Condessa d'Edla	EEA Grants	53.284	82.739	520.761
Falacomigo - Potenciar o Património Turístico e Cultural através da Interação com Personagens Virtuais	FEDER - SI I&DT	0	0	49.057
"À conquista do Castelo" - Melhorar as condições de fruição turística do Castelo dos Mouros e da sua envolvente natural	Programa de Intervenção do Turismo	24.330	24.330	579.407
"Bio+Sintra" - Carbon footprint reduction, a contribution to enhance biodiversity in Sintra	LIFE+ Information and Communication	0	0	440.257
Proteção contra agentes bióticos nocivos - Ação 2.3.3. Promoção do valor ambiental dos espaços florestais	PRODER - Gestão do espaço florestal e agro-florestal	0	0	551.806
Reconversão de povoamentos com fins ambientais - Ação 2.3.3. Promoção do valor ambiental dos espaços florestais	PRODER - Gestão do espaço florestal e agro-florestal	0	0	452.777
TOTAL		404.675	1.033.620	5.742.252

O rédito por reconhecer é contabilizado na rubrica de Outras variações no Capital próprio.

9 – INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro, os inventários da empresa detalham-se conforme segue:

[euros]	2011		
	Mercadorias	Mat. prim., subsid. Consumo	Total
Existências Iniciais	148.112	18.567	166.679
Compras	559.785	115.123	674.908
Regularização de Existências	-6.476	0	-6.476
Existências Finais	211.672	4.773	216.445
Custo das merc. vendidas e das mat. Consumidas	489.749	128.917	618.666

[euros]	2010		
	Mercadorias	Mat. prim., subsid. Consumo	Total
Existências Iniciais	156.966	1.290	158.256
Compras	457.016	174.409	631.424
Regularização de Existências	-3.495	0	-3.495
Existências Finais	148.112	18.567	166.679
Custo das merc. vendidas e das mat. Consumidas	462.375	157.132	619.506

10 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro, as rubricas de Estado e outros entes públicos apresentavam a seguinte composição:

[euros]	2011		2010	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas				
• Pagamentos por conta	211.478	0	42.803	0
• IRC a Pagar	0	0	0	0
• Estimativa de imposto	0	470.069	0	259.408
• Retenção na fonte	5.567	0	738	0
• Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares				
• Retenção na fonte	0	20.414	0	23.898
Imposto sobre o Valor Acrescentado				
• IVA a recuperar / pagar	228.808	6.555	101.951	10.885
• IVA - Reembolsos pedidos	60.620	0	81.540	0
Contribuições para a Segurança Social	0	46.610	0	51.515
TOTAL	506.473	543.648	227.033	345.706

11 – CLIENTES E FORNECEDORES

Em 31 de dezembro, as rubricas de Clientes e de Fornecedores apresentavam a seguinte composição:

Clientes

[euros]	2011
ExpoCorte	23.025
Fundação Inatel	19.732
Hoteis Tivoli	14.032
Quarta - Fotomonumentos	4.705
Abbott Laboratories - International division	3.500
Tuper - Operador de turismo alternativo	2.290
Belourinha - Jardim de Infância	2.266
Portucel Soporcel Sales & Marketing	2.265
Ozono Mais	1.959
Outros	37.022
TOTAL	110.796

Fornecedores

[euros]	2011
Securitas	35.002
Portal de S. Domingos	32.114
EDP Distribuição	14.596
Rebel	13.860
Litho Formas	10.352
Summit Communications	9.000
Scala Publishers	8.690
Diamantino Ferreira & Sousa	6.490
Gamluz	6.137
Ladrimar	6.034
Outros	150.618
TOTAL	292.893

12 – OUTROS ATIVOS E PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro, as rubricas de outros ativos e passivos correntes apresentavam a seguinte composição:

Outras contas a receber [euros]

	2011	2010
Subsídios ao Investimento	1.863.911	2.636.238
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Outros acréscimos de proveitos	250.000	250.000
Juros a receber	0	2.423
Outros devedores	230.474	138.563
Perdas por imparidade acumuladas	-102.460	-10.590
TOTAL	2.241.926	3.016.634

Outras contas a pagar [euros]

	2011	2010
Fornecedores de investimentos	723.716	166.890
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	233.268	353.271
IVA/IRC/Juros a Pagar	51.168	51.168
Outros Acréscimos de Custos	10.078	10.798
Outros credores	1.137.303	175.126
TOTAL	2.155.533	757.253

A rubrica de Outros Credores, a 31 de dezembro de 2011, incluía o crédito no valor de 870.000 euros, à Câmara Municipal de Sintra, pela aquisição da Quinta da Amizade. O pagamento deste crédito será realizado em três tranches anuais até 2014.

A rubrica de Fornecedores de investimentos, a 31 de dezembro de 2011, é detalhada conforme segue:

[euros]	2011
Ecociaf	139.397
Cimertex	138.990
J.Inácio	117.510
Bloco Zero	106.299
Agricortes	35.047
Italian motor village - Fiat Group	34.500
Caetano Auto	29.858
Telemax - Telecomunicações e Electrónica	27.382
NCrestauro - Nova Conservação	18.700
ROtRI	15.779
Outros	60.255
TOTAL	723.716

13 – DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro, os diferimentos apresentavam a seguinte composição

Gastos a reconhecer [euros]

	2011	2010
Gastos a reconhecer	18.612	12.618
TOTAL	18.612	12.618

14 - CAPITAL

Em 31 de dezembro de 2011, o capital social da empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 250.000 ações com o valor nominal de 10,00 euros, cada, detido conforme segue:

Acionistas	Participação	Ações	Votos
Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade	36%	90.000	900
Instituto dos Museus e da Conservação	34%	85.000	850
Turismo de Portugal	15%	37.500	375
Câmara Municipal de Sintra	15%	37.500	375
TOTAL	100%	250.000	2.500

15 – OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

O saldo de Outros instrumentos de Capital próprio é respeitante a Prestações Acessórias, às quais se atribuiu expressamente o regime das prestações suplementares, realizadas para o reconhecimento do financiamento decidido pelos Acionistas em Assembleia Geral no ano de 2006.

Em 31 de dezembro de 2011, o saldo de Outros instrumentos de Capital próprio, totalmente realizado, é detido conforme segue:

[euros]

Acionistas	Participação
Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade	5.060.000
Instituto dos Museus e da Conservação	1.380.000
Turismo de Portugal	1.380.000
Câmara Municipal de Sintra	1.380.000
TOTAL	9.200.000

16 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Provisões

A evolução das provisões no período findo em 31 de dezembro de 2011 é detalhada conforme segue:

[euros]	2011		
	Processos judiciais em curso	Outras Provisões	Total
Saldo Inicial	92.800	250.000	342.800
Aumentos	188.229	0	188.229
Reduções	0	0	0
Saldo Final	281.029	250.000	531.029

A provisão referente a processos judiciais em curso respeita a contingências de processos judiciais de foro laboral.

A rubrica de outras provisões inclui a provisão respeitante ao montante devido pelo cliente TVI, referente à cedência da Tapada do Mouco, para a gravação do programa "1ª Companhia". Relativamente a esta dívida foi também constituído um Acréscimo de proveitos, ainda subsistente em 2011.

Garantias

Em 31 de dezembro de 2011, a empresa tinha prestado garantias bancárias a terceiros, conforme segue:

[euros]

Designação da garantia prestada	Tipo de garantia	Valor
Cauções de contratos de fornecimento de eletricidade prestadas à empresa EDP, Serviço Universal, S.A.	Garantia bancária	7.776
Caução de contrato de aluguer de linha de transporte de cargas prestada à empresa SOVEPER, Lda	Garantia bancária	8.219
Carta de crédito para contrato de aluguer de linha de transporte de cargas prestado a favor da empresa LUDESCHER CABLECRANE-SYSTEMS,GMBH	Crédito documentário	91.961
TOTAL		107.956

CONTRATOS ADJUDICADOS

Em 31 de dezembro de 2011, a empresa tinha adjudicado contratos de prestação de bens, serviços e empreitadas a terceiros, não completamente executados financeiramente no período, conforme segue:

[euros]

Empresa adjudicatária	Designação do contrato	Valor adjudicado	Valor por executar em 31.12.11
SECURITAS	Prestação de serviços combinados de vigilância e segurança humana e de ligação a central de receção e monitorização de alarmes	324.000	165.588
ECOCIAF	Depósito de água para combate a incêndios e salas técnicas da Quinta da Pena	149.725	104.808
ROTRI	Adaptação da Casa da Tapada do Shore a Casa de Alojamento para Estudantes	119.870	81.228
COMPUTER ONE	Aquisição e implementação de um sistema integrado de gestão	109.931	72.081
SOVEPER / LCS	Instalação e aluguer de equipamentos de transporte de materiais no Castelo dos Mouros	159.600	62.304
MAKEWISE	Aplicação de visitas interativas "Talking Nature" no âmbito do projeto BIO+SINTRA	95.600	57.360
C.E.C.D. MIRA SINTRA	Manutenção de Jardins do Parque da Pena	47.871	47.871
MANUEL PEDRO DE SOUSA E FILHOS	Recuperação de caminhos em diversas propriedades	330.745	42.276
CERCICA	Manutenção de Jardins do Parque de Monserrate	38.441	38.441
SOMAFRE	Recuperação do arco romano do Parque de Monserrate	29.842	29.842
GREENEXPERTISE	Trabalhos de Arboricultura no Castelo dos Mouros	38.955	24.020
TELEMAX	Instalação de Rede Rádio Digital Trunking sobre Rede IP	44.524	22.262
E-VALUE	Desenvolvimento de calculadora de pegada de carbono para website do projeto Bio+Sintra	27.800	19.460
GRUPO GCI	Desenvolvimento da campanha de comunicação e divulgação do projeto BIO+SINTRA	42.910	17.223
VADECA	Aquisição de serviços de Higiene e Limpeza	100.440	16.740
REBEL	Aluguer de estruturas provisórias de acesso e cobertura para apoio à recuperação da Igreja de São Pedro de Canaferrim no Castelo dos Mouros	26.949	15.681
ORGAL	Produção de materiais de comunicação do projeto Bio+Sintra	12.770	12.770
FUNDEC	Monitorização do impacto do projeto "Bio+Sintra" no problema ambiental - parametrização das estimativas de carbono e monitorização	21.000	11.600
REBEL	Estruturas Tubulares p/ Igreja de S.Pedro de Canaferrim no Castelo dos Mouros	26.949	11.268
MSNF	Fornecimento e instalação de quiosques eletrónicos para o Projecto Bio+Sintra	15.850	11.095
OFICINA URBANA	Estudo prévio do projeto de arquitetura para a recuperação da Abegoaria do Parque da Pena	43.250	8.650
KENNIS TRANSLATIONS	Tradução do Plano de Gestão da Paisagem Cultural de Sintra	8.400	8.400
ADISA	Monitorização do impacto do projecto BIO+SINTRA no problema ambiental - Emissões de carbono	16.000	8.000
MARIANA RODRIGUES PEDROSO	Projeto de arquitetura para a recuperação da Quinta da Abelheira	14.990	7.495
NOVA CONSERVAÇÃO	Restauro da Sala da Heras do Chalet da Condessa d'Edla	40.000	7.450
IDEAL JARDINS	Restauro do Jardim Da Condessa D'edla e da Quinta Ornamental do Parque da Pena – instalação do sistema de rega – Fase II	124.475	7.022
SUBVERTICE	Multi-Touch Solution for Table Integration	11.350	5.675
ATELIER SAMTHIAGO	Restauro dos revestimentos arquitetónicos da Sala de Jantar do Palácio de Monserrate	27.080	2.708
UBIQUIDADE	Projeto de arquitetura para os equipamentos de apoio ao visitante no Castelo dos Mouros: Adaptação da Igreja a centro de exposições	11.540	1.731
GREENEXPERTISE	Desbaste e venda de material lenhoso verde, de pinheiro bravo na Tapada de Monserrate	55.000	1.485
REDERIA	Serviço técnico de inspeção e limpeza das câmaras afetas ao sistema de CCTV	6.000	500
TOTAL		2.121.858	923.035

Outros ativos contingentes - Reembolso de IVA devido pelo IGESPAR

No exercício de 2008 foi recebido pela Empresa o montante total de IVA em dívida pelo IGESPAR no exercício de 2007, no valor de 294.973,07 euros.

A Empresa procedeu à cobrança em diversos exercícios, por conta do IPPAR, dos bilhetes de entrada no Palácio da Pena (que na altura se encontrava na esfera do referido Instituto). Como o IPPAR beneficiava, na cobrança das entradas no Palácio da Pena, da isenção prevista no artigo 9.º do CIVA - Isenções, não era cobrado pela Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A. qualquer valor respeitante a IVA. No entanto, os Serviços do IVA no âmbito de inspeções que realizaram à Empresa, entenderam que esta deveria ter cobrado IVA nos bilhetes que vendia por conta do IPPAR, em virtude de a Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A. não se encontrar abrangida pela isenção de IVA referida anteriormente.

Como consequência destas inspeções foram emitidas liquidações adicionais para o 2º, 3º e 4º trimestres de 2001 e para todos os períodos do exercício de 2002.

Relativamente aos exercícios de 2003, 2004, 2005, 2006 e até maio de 2007 inclusive, a Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A., após indicações dadas pelos Serviços do IVA procedeu à entrega de Declarações de Substituição (Modelos C) nas quais incluiu o valor do IVA relativo aos bilhetes de entrada no Palácio da Pena, cobrados por conta do IPPAR. Toda esta situação, para além de ter implicado a entrega deste IVA, implicou ainda o pagamento de custas, coimas e juros compensatórios.

Apesar da Empresa já ter sido reembolsada pelo IGESPAR (instituto que sucede ao IPPAR) em 2008, a Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A. está a desenvolver todos os esforços legais para recuperar os montantes pagos, dado ser entendimento do Conselho de Administração que a Empresa não estava obrigada a cobrar qualquer IVA pelo simples recebimento do valor dos bilhetes de entrada no Palácio da Pena (o qual era entregue na íntegra ao IPPAR, não constituindo portanto proveito da Empresa). Caso seja dada razão à Empresa e esta seja reembolsada, total ou parcialmente, dos valores referidos, então procederá ao respetivo reembolso ao IGESPAR, I.P., conforme acordado entre ambas as partes.

17 – LOCAÇÕES

A empresa é locatária em contratos de locação operacional relacionados com o aluguer das viaturas de serviço da empresa, em regime de Aluguer operacional de viaturas (AOV). A tipologia dos contratos de locação permite o seu enquadramento como uma locação operacional.

Em todos os contratos, é devida ao locador uma compensação (pagamento não cancelável) pela cessação antecipada de contrato, a qual se calcula por um rácio das rendas vincendas à data de cessação.

Os pagamentos das locações operacionais, em 31 de dezembro de 2011, são detalhados conforme segue:

[euros]		2011	
Locações com término:	Rendas do período	Rendas futuras	Rendas futuras contingentes (pagamentos não canceláveis)
Até 1 ano	32.221	17.480	5.674
Entre 1 ano e 5 anos	86.510	217.268	72.423
A mais de 5 anos	0	0	0
TOTAL	118.731	234.748	78.097

18 - EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, os empréstimos bancários da empresa apresentavam a seguinte composição:

[euros]	2011		2010		Vencimento
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente	
Empréstimo para financiamento da aquisição de parcelas na Tapada do Saldanha	136.349	555.564	107.143	642.857	Abr-17
TOTAL	136.349	555.564	107.143	642.857	
		691.912		750.000	

19 – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O gasto com impostos sobre o rendimento das pessoas coletivas em 31 de dezembro de 2011 e 2010 é detalhado conforme segue:

[euros]	2011	2010
Imposto esperado	428.734	216.697
Tributação autónoma	15.517	15.561
Derrama	25.818	27.150
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	470.069	259.408

20 - RÉDITOS

Em 31 de dezembro de 2011, os réditos da empresa relativos a vendas e prestações de serviços e rendimentos suplementares, apresentavam a seguinte composição por área de negócio:

[euros]	2011
Bilheteiras	7.334.598
Restauração	937.127
Lojas	503.482
Outras atividades	435.099
TOTAL	9.210.306

De acordo com a estatística de nacionalidades registada no programa de bilhética utilizado na venda de bilhetes, durante o ano de 2011, cerca de 90,7% dos visitantes são de origem estrangeira.

21 – TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE

No período findo a 31 de dezembro de 2011, foram realizados trabalhos para a própria entidade nos seguintes projetos: [euros]

Designação do projeto	Ativos tangíveis	Fornecimentos e serviços externos	Custos com pessoal	Investimento total no período
Restauro do Jardim e Feteira da Condessa d'Edla e da Quinta ornamental do Parque da Pena (EEA Grants)	870.783	100.898	107.059	1.078.740
Instalação de equipamentos de apoio ao visitante no Castelo dos Mouros (PIT 2)	275.384	142.221	8.788	426.393
Pavimentação de troços inclinados e em curva dos caminhos principais da Tapada de Monserrate	278.548	0	4.531	283.078
Restauro do Chalet da Condessa d'Edla (EEA Grants)	170.622	39.818	15.136	225.576
Recuperação da Casa dos Cantoneiros de Sintra	182.005	6.565	3.338	191.908
Instalação de Infraestruturas: energia, iluminação, água e saneamento no Castelo dos Mouros (PIT 2)	156.780	743	2.159	159.682
Recuperação do Roseiral do Parque de Monserrate	105.136	20.239	10.086	135.461
Remodelação da Casa Sul da Entrada da Pena	110.429	2.100	3.500	116.029
Recuperação da Casa de Guarda da Tapada do Shore	88.630	5.531	2.928	97.089
Recuperação e expansão dos acessos pedonais do Castelo dos Mouros	83.557	0	1.145	84.702
Infraestruturas elétricas da zona poente do Parque da Pena e Tapada do Mouco	72.214	0	1.353	73.567
Pavimentação dos percursos de visita e caminhos de acesso ao Jardim do México do Parque de Monserrate	64.248	2.328	6.782	73.358
Adaptação da Casa do Guarda do Castelo dos Mouros a Centro de Interpretação Ambiental	63.623	2.256	2.049	67.928
Instalações sanitárias sob rampa de acesso ao Palácio da Pena	58.364	105	7.111	65.579
Recuperação dos muros de delimitação em pedra da Tapada das Roças	64.357	0	1.047	65.404
Recuperação da Abegoaria do Parque da Pena e zona envolvente	62.988	272	1.559	64.819
Recuperação do caminho de acesso à Casa do Guarda do Castelo dos Mouros a partir da rampa da Pena	61.145	102	1.905	63.151
Iluminação da rampa de acesso ao Palácio da Pena	52.252	2.553	3.677	58.482
Depósito de água para combate a incêndios e salas técnicas da Quinta da Pena	45.118	8.175	3.196	56.489
Recuperação da Casa do Guarda da Tapada D. Fernando II	49.988	4.500	1.695	56.183
Recuperação da delimitação da Tapada do Saldanha	52.001	738	858	53.596
Recuperação do caminho sob o Túnel do Mouco	48.693	4.004	857	53.554
Recuperação do caminho entre as Tapadas de Monserrate e Roças	48.713	1.131	811	50.654
Recuperação dos antigos caminhos de acesso ao ténis, celeiro e socacos do Parque de Monserrate	38.959	7.379	2.628	48.966
Restauro dos revestimentos interiores do Palácio de Monserrate	30.012	12.412	6.368	48.792
Recuperação do caminho principal da Tapada D. Fernando II	46.510	0	757	47.267
Requalificação do enquadramento paisagístico do Castelo dos Mouros (PIT 2)	22.133	7.322	990	30.445
Recuperação das muralhas do Castelo dos Mouros (PIT 2)	68	28.050	464	28.582
Estrutura modular de contentores para divulgação no Castelo dos Mouros (PIT 2)	27.588	135	380	28.103
Restauro das cúpulas douradas do Palácio da Pena	19.640	4.970	337	24.947
Recuperação do caminho de acesso ao Parque da Pena pelo Portão das Vacas	24.531	0	399	24.930
Portão de serviço e estacionamento na Tapada do Mouco a Nascente	22.289	200	366	22.855
Restauro do Palácio de Monserrate (EEA Grants)	9.931	9.740	725	20.396
Recuperação da Azinhaga das Amoras	15.100	0	246	15.346
Recuperação do caminho entre o Picadeiro e o Palácio da Pena	12.984	0	211	13.195
Recuperação dos caminhos entre o Templo das Colunas e o Tanque dos Frades	3.515	3.480	6.110	13.105
Recuperação da Quinta da Abelheira	0	12.845	176	13.021
Restauro da pintura mural da escada das cabaças do Palácio da Pena	11.757	0	161	11.918
Recuperação do caminho envolvente da Estufa Quente do Parque da Pena	10.935	0	178	11.113
Outros	11.834	40.897	3.299	56.031
TOTAL	3.373.363	471.704	215.364	4.060.431
			687.068	

Trabalhos para a própria entidade

22 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos no ano findo em 31 de dezembro de 2011 é detalhada conforme segue:

[euros]	2011	2010
Subcontratos	236.211	174.575
Serviços especializados	1.965.999	1.558.741
Materiais	95.892	75.517
Energia e fluidos	209.667	176.381
Deslocações, estadas e transportes	27.211	7.834
Serviços diversos	535.498	516.678
TOTAL	3.070.477	2.509.726

23 – GASTOS COM PESSOAL¹

A rubrica de Gastos com o pessoal no ano findo em 31 de dezembro de 2011 é detalhada conforme segue:

[euros]	2011	2010
Remunerações dos órgãos sociais	200.170	236.389
Remunerações do pessoal	2.243.167	2.206.520
Encargos sobre remunerações	451.933	466.819
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	32.027	28.053
Outros gastos com o pessoal	37.865	49.338
TOTAL	2.965.162	2.987.119

24 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A composição da rubrica de Outros rendimentos e ganhos no ano findo em 31 de dezembro de 2011 é conforme segue:

[euros]	2011	2010
Rendimentos suplementares	213.805	163.385
Imputação de subsídios para investimentos	384.842	309.159
Correções relativas a períodos anteriores	83.739	8.589
Outros	7.308	1.450
TOTAL	689.694	482.582

¹ O número de colaboradores ao serviço da empresa, em 31 de dezembro de 2011, era de 151 colaboradores.

25 – OUTROS GASTOS E PERDAS

A composição da rubrica de Outros gastos e perdas no ano findo em 31 de dezembro de 2011 é conforme segue:

[euros]	2011	2010
Correções relativas a períodos anteriores	56.555	62.083
Outros	24.562	37.194
TOTAL	81.117	99.277

26 – JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

A composição da rubrica de Juros e rendimentos similares obtidos no ano findo em 31 de dezembro de 2011 é conforme segue:

[euros]	2011	2010
Juros obtidos		
De depósitos	22.219	5.857
Outros	0	0
TOTAL	22.219	5.857

27 – JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

A composição da rubrica de Juros e gastos similares suportados no ano findo em 31 de Dezembro de 2011 é conforme segue:

[euros]	2011	2010
Juros suportados		
Juros de financiamentos obtidos	21.460	284
Outros juros	38	4.442
Outros	5.217	1.331
TOTAL	26.714	6.056



DOMI N A H G
N E S O V C I
S S A B A
W A B I E



04

Órgãos Sociais

Governo Societário, remuneração

dos Órgãos Sociais e poderes de autoridade

Exercício de poderes de autoridade

Governo Societário, remuneração dos Órgãos Sociais e poderes de autoridade

- A Mesa da Assembleia Geral é presidida pela Dr.^a Simonetta Luz Afonso, que não auferir qualquer remuneração.
- Nos termos dos estatutos da sociedade o Conselho de Administração é composto por um presidente e dois vogais eleitos para o mandato 2009-2011.
- As respetivas remunerações foram fixadas por Deliberação Social Unânime de 22 de fevereiro de 2007 que produziu efeitos a 15 de fevereiro de 2006.

Presidente:

Professor António Ressano Garcia Lamas

Remuneração Base: 6.253 euros - reduções aplicadas⁷ = 5.268 euros

Despesas de Representação: 12,5% da Remuneração Base

Viatura: AOV-Max. 1 450 euros, com plafond mensal de combustível de 300 litros

Telemóvel: Sem plafond de utilização

Subsídio de Almoço nas condições gerais da empresa

Vogais:

Dr. Manuel Simões Carrasqueira Baptista

Remuneração Base: 4.720,80 euros - reduções aplicadas¹ = 4.367 euros

Despesa de Representação: 12,5% da Remuneração Base

Viatura: AOV-Max. 1 450 euros com plafond mensal de combustível de 300 litros

Telemóvel: Sem plafond de utilização

Subsídio de Almoço nas condições gerais da empresa

Dr. João Eduardo Pessoa Lopes de Lacerda Tavares

Remuneração Base: 4.720,80 euros - reduções aplicadas¹ = 4.367 euros

Despesa de Representação: 12,5% da Remuneração Base

Viatura: AOV-Max. 1 450 euros com plafond mensal de combustível de 300 litros

Telemóvel: Sem plafond de utilização

Subsídio de Almoço nas condições gerais da empresa

- O Revisor Oficial de Contas é o Dr. Pedro Nuno Ramos Roque da Pedro Roque SROC Unipessoal, Lda., que auferir mensalmente o seguinte honorário: 600 euros (a acrescer o IVA à taxa legal).

¹ Reduções conforme a aplicação das Leis 12-A/2010 e Lei 55-A/2010 em 2010, 2011 e 2012.

Exercício de poderes de autoridade

Estatutariamente foram conferidos ao CA poderes de autoridade, nomeadamente:

- Os poderes para, nos termos da Lei, agir como entidade expropriante dos imóveis que sejam necessários à prossecução do seu escopo social;
- Direito de utilizar e administrar os bens de domínio público que estejam ou venham a estar afetos ao exercício da sua atividade;
- Os poderes e prerrogativas do Estado quanto à proteção, desocupação, demolição e defesa administrativa da posse dos terrenos e instalações que lhe estejam afetos e das obras por si executadas ou contratadas, podendo ainda, nos termos da lei, ocupar temporariamente os terrenos particulares de que necessite para estaleiros, depósito de materiais, alojamento de pessoal operário e instalação de escritórios, sem prejuízo do direito a indemnização que houver lugar;
- No património não afecto à Sociedade mas que se situe dentro do perímetro da zona de património mundial, os projetos e obras a realizar por entidades públicas deverão ser previamente concertados com a Sociedade.

05

Relatório e Parecer do Fiscal Único
Certificação Legal de Contas



PEDRO ROQUE & CARLOS TEBTONIO
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Senhores Accionistas de
Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A.

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, cumpre nos submeter a vossa apreciação o relatório e parecer sobre os documentos de prestação de contas, apresentados pela Administração da *Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A.*, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2011 e que compreendem o Relatório da Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Natureza, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o correspondente Anexo.

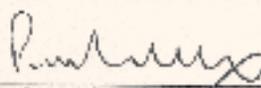
Examinámos os registos e documentos contabilísticos, os quais se encontram em boa ordem, em observância da lei e dos estatutos.

A apreciação dos documentos de prestação de contas e do Relatório da Gestão, permite nos concluir que as demonstrações financeiras reflectem, na forma adequada a situação financeira e patrimonial da *Limpresa* em 31 de Dezembro de 2011.

Assim, somos de parecer que:

- a) As contas apresentadas pela Administração foram aprovadas;
- b) O Relatório da Gestão deve igualmente ser aprovado.

Lisboa, 20 de Fevereiro de 2012


Pedro Roque & Carlos Tebtonio, S.R.L.
representada por
Pedro Nuno Ramos Roque (R.O.C. nº 228)

PEDRO ROQUE & CARLOS TEOTÓNTI
 Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Luminámos as demonstrações financeiras de *Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A.*, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2011, (que evidencia um total de 20.840.738 euros e um total de capital próprio de 16.546.947 euros, incluindo um resultado líquido de 1.176.036 euros), a Demonstração dos Resultados por Natureza, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o correspondente Anexo, do exercício findo naquela data.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directivas de Revisão/Análise da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão livres de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as práticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio de continuidade;

↓

Rua Mário Gomes Pinheiro, 6 - C • 1620-021 LISBOA • PORTUGAL
 Tel: (+351) 217 200 200 • Fax: (+351) 217 200 212 • mail@psoc215.com
 Capital Social: 17.600 € • N.º de Registo na SROCC: 0000127129 • NIFCC: 503 251 510

PEDRO ROQUE & CARLOS TUDÓNIO

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da *Pargues do Sítio - Monte da Lapa, S.A.*, em 31 de Dezembro de 2011, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. E, também, nossa opinião que a informação prestada no relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 20 de Fevereiro de 2012



Pedro Roque & Carlos Tudónio, SRON
representados por
Pedro Roque, Revisor Oficial de Contas (R.O.C. nº 228)



Parques de Sintra
Monte da Lua